

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3338
21 DE MARÇO 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Feito inédito dos "tigres" do voleibol



Assegurado na Ilha da Madeira o título de bi-campeões nacionais

(Reportagem do enviado "DE" nas págs. 12 e 13)

ADATE "foi" à Assembleia Municipal

Todos votaram uma "instituição fantasma"

Policiaemento no concelho:

Iam para a escola de Corredoura em Paramos

Duas crianças de seis anos cada vítimas de tentativa de violação!

Um malandrim não identificado, que se fazia transportar numa motorizada, aliciou com dinheiro duas crianças de seis anos cada que iam a caminho da escola da Corredoura, em Paramos, e tentou violá-las.

Só não houve consumação do crime, porque aos gritos de uma das meninas, o monstro fugiu, depois de as ter ameaçado de que as mataria caso gritassem, para o que exibiu uma pistola, não se sabe se de alarme, se autêntica.

O desconhecido, que pelos pormenores revelados pelas vítimas, deve ter entre cinquenta a sessenta anos (!), deu a cada uma das meninas uma moeda de 100\$00, para elas "comprarem gelados". Depois, no pinhal, próximo do cemitério, desceu as calças e praticou actos repugnantes na boca de uma das inocentes, com a outra a ver.

Para as professoras e população do lugar, foi uma terça-feira de grande tensão. Do facto foi dado conhecimento à GNR do posto de Esmoriz, mas ignora-se que tenham sido feitas diligências no sentido de vir a ser descoberto o patife.

Uma das meninas foi levada pelos pais ao hospital, onde foi observada pelos médicos, após o que seguiu para casa.

unanimidade contra o Ministério



Monopólio das grandes superfícies combatido pela AMPEP

Pág. 8

Novo brasão



Apoio que vem de Caracas ao "ultimato" de Amadeu Morais

Em telegrama com carácter urgente transmitido através de fax, via Portugal Telecom, recebemos de Caracas, do grande espinhense Américo Padrão, uma mensagem de apoio à posição assumida pelo dr. Amadeu Morais, relativamente à carta que dirigiu ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, dando-lhe o prazo de 90 dias para apresentar queixa em tribunal contra a CP sobre os terrenos onde foi implantado o posto de combustíveis recentemente inaugurado na Avenida 24.

Nessa mensagem, Américo Padrão mostra-se solidário com Amadeu Morais, contra os irresponsáveis da CP e contra aqueles que não são filhos desta terra e, como tal, não sentem como nós, os seus problemas.



Noite dos artistas de Espinho foi espectáculo de alto nível

ADATE "foi" à Assembleia Municipal

Todos votaram uma integração considerada juridicamente

Aprovada a integração da Câmara numa coisa que ainda não existe...

Na última reunião da primeira sessão do ano, a Assembleia Municipal encerrou o "caso" da ADATE - Associação de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico de Espinho. Os deputados presentes, que deram por unanimidade a sua autorização à Câmara para integrar a dita associação, constituindo-se, assim, sócio fundador. No entanto, não deixaram de tecer alguns comentários e pôr algumas reservas, porque, segundo eles, de novo, a Câmara "meteu água" na redacção da proposta enviada ao propor que se aprovasse o impossível, isto é a *integração numa coisa que ainda não existe*. Efectivamente, a ADATE ainda não tem existência jurídica legal como foi reconhecido pela generalidade.

Foi **Jorge Carvalho** quem começou de levantar a questão, censurando a Câmara por aceitar "de cruz" os regulamentos daquela associação sem cuidar de saber se ela é compreendida e sentida pelas pessoas e sem

outro objectivo que o de embarcar nos projectos dos outros como se seus fossem.

Disse mais, o deputado CDU: - *Vamos aprovar o impossível; eu vou fechar os olhos e esquecer o comportamento leviano da Câmara, por um certo respeito pelas pessoas que estão empenhadas no processo*. E dentre as pessoas que criaram o projecto relevou o nome do prof. dr. Armando Jorge.

Terminou Jorge Carvalho: - *Esta ADATE parece ter nascido torta mas espero que vingue, apesar do manifesto de desinteresse dos autarcas. Nem sempre dizer "amem" é a melhor forma de ajudar a nascer uma associação, mas reconheço capacidade e vontade nas pessoas que estão por detrás disto (a ADATE)*.

No entanto, votamos uma instituição, juridicamente fantasma; não existe!

Jorge Pina, do PSN, que tanto se havia empenhado em que a primitiva proposta da Câ-

mara fosse alterada em plena Assembleia e votada logo, veio explicar o seu pensamento e a sua "pressa": - *O problema é que a associação não estando criada, já está a funcionar e não pode avançar. Já recebeu muitos e honrosos convites mas não os pôde, ainda, aceitar por não estar legalizada*.

É por isso que eu também vou fechar os olhos, pronto...

Manuel Osório anunciou que o PSD ia votar a favor, embora reconhecendo a juste-

za dos argumentos apresentados por sua vez.

Sobre a carreira de tiro, o PS - José Mota falou dela, da carreira de tiro, logo na primeira reunião, historiando as difíceis diligências que tem empreendido, afirmando que a remoção daquele equipamento militar não se prevê, para já, porque é considerada muito necessária a certas entidades militares e ou militarizadas e para a qual ainda se não encontrou uma alternativa - apresen-

tação turística.

A moção que foi aprovada por unanimidade, não mereceu grande discussão; só **Manuel Osório**, do PSD não quis deixar de passar a oportunidade de sem mandar uma "bicada" à iniciativa dos socialistas: - *Compreendemos a posição de Carlos Gaio (o subscritor do documento) pois como o Governo é novo talvez convenha falar-lhe destas coisas, que ele não conhece*.

É que a moção, como se

moção, no sentido de que a carreira de tiro seja retirada do concelho e manifesta junto do ministro da Defesa, a sua preocupação pela existência de um equipamento destes, que constitui um sério risco para a segurança das populações (...).

Policimento no concelho: todos contra o Ministério

É este outro assunto que tem dado muito que falar e, pelo que ouvimos, está muito longe de uma solução.

Sobre ele apresentou a CDU uma moção em que, de novo, faz eco das preocupações do concelho, que, sem ser ouvido - nem os órgãos autárquicos - viu o policiamento de Guetim passar para a GNR do posto de Lamas e o de Paramos para a de Esmoriz.

Considerava, ainda, aquela coligação, que apesar dos protestos da CM de Espinho e das promessas feitas de que tal reestruturação seria suspensa para reapreciação, o certo é que tais alterações já foram implementadas e consumadas.

E a CDU não gostou - não gostou a Assembleia, que também neste particular interpreta o sentimento popular - e apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

- *Lamentar que o Ministério da Administração Interna*



za das conclusões de Jorge Carvalho: - *Vamos, também colaborar numa ilegalidade... Mas parece-me que só traz vantagens para Espinho e não me parece que haja alguém prejudicado*.

O PS, que também votou favoravelmente o pedido da Câmara, pronunciou-se à posteriori pela voz de **Carlos Gaio**, em declaração de voto: - *Votámos a favor, considerando que se trata de uma iniciativa louvável mas esperamos que seu estatuto sejam convenientemente reformulados*.

E o assunto ficou encerrado mas se a Assembleia quisesse a proposta da Câmara tinha voltado outra vez, para trás - é a conclusão que se retira das diversas intervenções.

Fim da Carreira de Tiro é um "parto" muito difícil

No período da antes da ordem do dia, foram discutidos e votados 5 documentos, e va-

tuou uma moção de apoio e solidariedade ao presidente da Câmara pelo empenho demonstrado na resolução do problema, grave, pelos inconvenientes da sua localização, quer em termos de qualidade de vida quer em termos de desenvolvi-

mento de ler a seguir, não era só de apoio a José Mota.

Era assim: - *A Assembleia Municipal manifesta a sua solidariedade para com as posições assumidas pelo presidente da Câmara em representação da autarquia espi-*

O que eles disseram

Da Adate:

Jorge Carvalho - *Vou fechar os olhos...*

Jorge Pina - *Eu também vou fechar os olhos...*

Manuel Osório - *Vamos também colaborar na ilegalidade.*

Carlos Gaio - *Trata-se de uma iniciativa louvável.*

"Sucatolra"

Jorge Carvalho - *O parque está, indevidamente, instalado e deve ser retirado.*

Carlos Gaio - *Como se situa numa reserva ecológica, tem de ser retirado.*

Jorge Alves - *Sou de opinião que não*

é nada disso.

Correia de Araújo - *...Embora não seja um parque exemplar, deita menos fumaça que nós na Assembleia.*

Manuel Osório - *O PSD, para manter a coerência, não aceita ilegalidades.*

Manuel Rocha - *Das "sucatas" que conheço, nenhuma tem a qualidade daquela.*

Entulheira na rua Nova

Manuel Rocha - *O vereador Rolando de Sousa mandou a fiscalização ao local e mandou levantar um processo, intimando os responsáveis a repor o terreno como estava inicialmente.*

PROMOÇÃO

WOM Computers

PENTIUM 100

Processador INTEL

8 Mb RAM

1 Gb Disco Rígido

Aceleradora Gráfica PCI 1 Mb

Monitor SVGA (dot pitch 0.28)

Teclado + Rato + Mouse pad

205 C.

MULTIMÉDIA

Placa som 16 bits

CD-ROM 4X

Colunas amplificadas 10 W

238 C.

IVA N/ INCLUIDO

Crédito até 36 meses

ie INFOELECTRO
Informática e Electrónica Lda.

Rua 36, Nº 355/359 - Apt. 443 - 4500 ESPINHO - ☎ 731 45 07

stituição mente fantasma!

não tenha começado por ouvir o Município de Espinho e manifestar que não aceitamos tal facto consumado na área do nosso concelho; repudiar as alterações introduzidas e exigir que o MAI proceda ur-

regozijo pela iniciativa da CDU. Mas alguma preocupação revelou quanto ao futuro comportamento dos guetinen- ses:

- Há cidadãos que querem tomar posições mais radicais e

ge Carvalho ao iniciar a apresentação *damoçã* sobre o tema em epígrafe.

Invocando resoluções pas- sadas como aquela que reco- mendava à Câmara que accio- nasse todas as diligências no

público da instalação, nós dis- semos que não víamos qual- quer interesse público e ficá- mos à espera do parecer final da Direcção para depois agir- mos. É o que podemos dizer.

A recomendação, que viria a ser aprovada por maioria de 20 votos e 3 abstenções (Correia de Araújo, Montenegro e Maria Goretti) foi objecto de alguma polémica que nem toda a gente estava contra ou a favor da permanência da "sucata" em Anta; já se invocaram outros muitos argumentos e agora ficou-se por um só, *reserva ecológica*.

Mas vejamos o que foi dito de mais significativo, na Assembleia.

Carlos Gaio: *-Aquilo pode não ser o principal problema do concelho mas põe em causa a maneira como actuam ou actuaram os órgãos autárquicos e por isso concordamos com a recomendação da CDU: a Câmara deve tomar medidas. A "sucata" viola muitas coisas; como se situa em zona de reserva ecológica deve ser retirada.*

Correia de Araújo que, por várias vezes anunciou que tencionava apoiar a recomendação e acabou na abstenção, falou: *- Já fui ver a "sucata" e aquilo pareceu-me ter um aspecto agradável, embora não seja um parque exemplar, até talvez deite menos fumo do que nós, aqui nesta Assembleia.*

Depois, fez 3 perguntas: *- Quantas "sucatas" há no concelho e quantas têm a qualidade daquela?*

- A Câmara está ou não interessada em dismantelar a "sucata"?

- A Câmara é ou não cliente da "sucata", vai ou não deitar lá as suas sucatas (carros ve-

sentido de que o parque de sucata indevidamente instalada em Anta fosse urgentemente retirado e, porque, decorridos quase 10 meses a situação de mantém, insisti com nova recomendação à Câmara, para que sejam tomadas medidas urgentes para retirar tal parque de sucata.

A Câmara, que na circunstância se fazia representar, unicamente, pelo vereador Manuel Rocha, falou pela voz deste vereador:

- O processo está a decorrer. O presidente da Câmara e vereador(es) deslocaram-se à "sucata" e o dono informou que tinha recorrido para a Direcção Regional do Ambiente a pedir a sua legalização. Aquele organismo perguntou à Câmara sobre o interesse

eu tenho procurado acalmá-los. Da população tem havido vontade de chegar ao extremo de cortar ruas, estradas e eu não sei até quando é que posso aguentar a situação...

Américo Santos, presidente da Junta de Paramos, onde a situação não parece tão grave, também gostou da moção que dava força à Câmara, porque os paramenses *querem*, sem dúvidas o policiamento pela PSP.

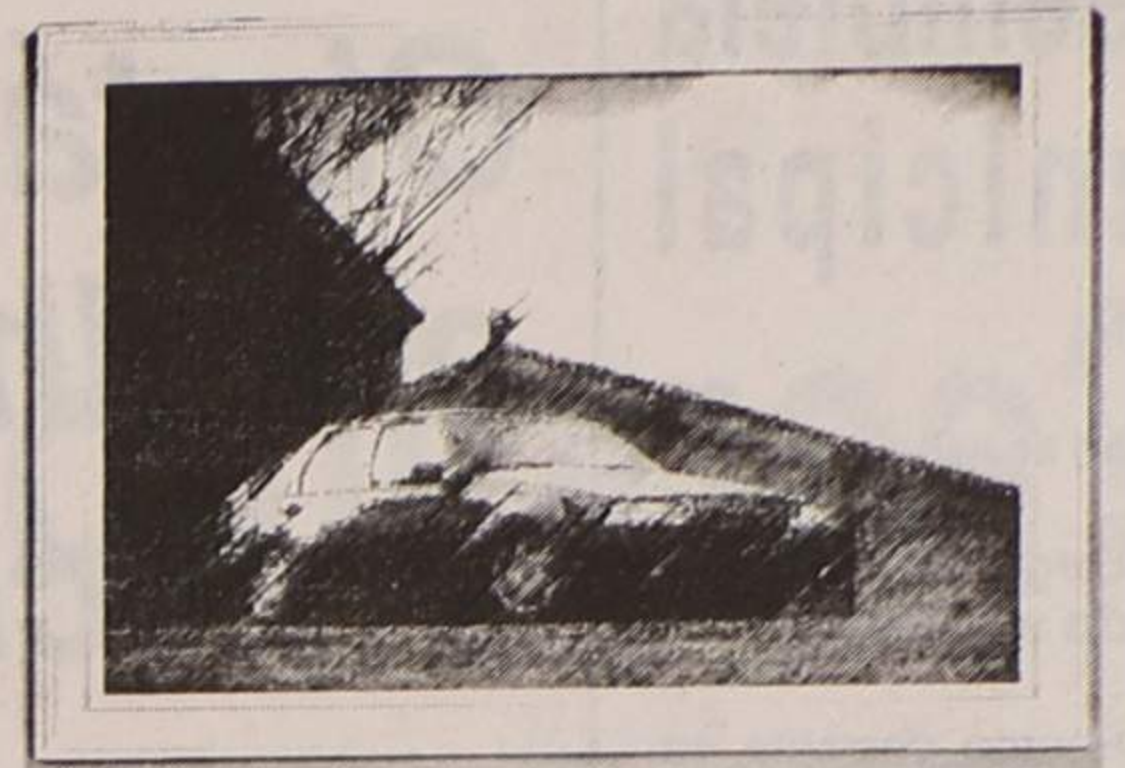
A sucateira de Anta é bonita mas está em reserva ecológica...

- Este caso voltará as vezes que for preciso, que o assunto não está esquecido nem o vou deixar esquecer -ameaçou Jor-

gentemente a uma nova ordenação policial onde o policiamento do pequeno concelho de Espinho seja assegurado por forças de segurança sediadas no concelho.

Depois de Jorge Carvalho ter apresentado e defendido aquela moção, pouco acrescentando, em substância ao que no documento se continha, falou **Jorge Pina**, opinando, também, que, para que as iniciativas do presidente da Câmara não caíam em "saco roto" achava bem que a Assembleia se manifestasse. E terminou, acrescentando: *- Acho que devemos radicalizar as nossas posições -mas não disse como.*

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Guetim, manifestou-se - que a coisa também era com ele - e declarou logo o seu



SÉRIE 400 - EDIÇÃO ESPECIAL
UMA RARIDADE

VOLVO
SEGURAMENTE MAIS À FRENTE.

AGENTE OFICIAL VOLVO

FEIRAUTO

VENDA DE CARROS NOVOS,
USADOS E SERVIÇO APÓS VENDA

ZONA INDUSTRIAL DE ESPARGO
APARTADO 116 - 4522 FEIRA CODEX

TEL: (056) 33 22 96 / 33 27 64 FAX: (056) 37 22 04
STAND EM ESPINHO: AV. 24, N.º 225 - TEL: (02) 72 50 41

lhos retirados da via pública, etc.) ?

A estas perguntas directas, respondeu **Manuel Rocha**, pela Câmara, da seguinte maneira:

- Não sei quantas "sucatas" há em Espinho mas, as que conheço, não têm a qualidade da de Anta. Tanto quanto sei, a Câmara não é cliente.

Ao resto responderá a Câmara. (O resto era se a Câmara está ou não interessada em dismantelar a "sucata")

E a discussão prosseguiu, agora com um homem de Anta que parece conhecer bem a situação, Jorge Alves. Começou por aconselhar alguma calma e ponderação porque não é fácil encontrar espaços que convenham a uma sucateira e acrescentou:

- Penso que os proprietários vão tendo alguns cuidados com o espaço que ocupam.

Quanto ao actual argumen-

to invocado da "reserva ecológica" sou de opinião de que a zona não é nada disso, se não, não passava lá a IC-1 e não pululava lá, também, a construção clandestina.

Relembro que muitas entidades públicas utilizam o espaço da sucateira para se verem livres das suas sucatas. Do concelho e fora dele.

Manuel Osório subiu ao parlatório para falar em nome do PSD, que para manter a coerência não aceita ilegalidades de qualquer espécie -doa a quem doer.

E mais: *- Não interessa se a "sucata" é bonita, se está bem montada, etc.. É como os clandestinos; se não é permitido não é para ninguém.*

Para já a coisa ficou assim ou melhor, ficou como estava.

O capítulo final, feliz ou não para os proprietários, esse

PASSA-SE

LOJA NO
C. COMERCIAL SABINUS

CONTACTAR: Entre as 09.00 Horas
e as 18.00 Horas

TELEFONES: (02) 7312533
(02) 726313

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894

Exportação: 751860 Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Assembleia Municipal

virá, não se sabe quando.

Degradação do ambiente

É assunto corrente em muita banda mas o caso trazido à Assembleia por Jorge Carvalho situa-se nos limites da cidade.

Conheceu-o, aquele deputado, pessoalmente, embora lhe tivesse vindo à mão uma exposição do cidadão prejudicado, que teria ido para a Câmara, mas que, só tardiamente dela se houvesse notícia.

Na dita exposição, o requerente que se identificou como Manuel José Oliveira, morador na rua Nova, que vai da Ponte de Anta à rua 19, há mais de 36 anos - é ele quem o afirma - apresenta o seu caso queixando-se de certos empreiteiros, que identificou e que *andam a despejar e a espalhar entulhos de obras junto à referida Rua Nova.*

E acrescentava: - (...) *Tais aterros põem em risco a habitação onde moro porque as terras estão a ser espalhadas sem qualquer muro de suporte e as chuvas e os ventos arrastam os entulhos para dentro de minha casa, caminhos e jardim. Existe uma situação de risco grave de alguém ficar soterrado pois a minha casa fica a um nível inferior aos montes de entulho.*

Manuel José pedia a urgente intervenção da Câmara.

E a Câmara respondeu de imediato em plena Assembleia: - *O vereador Rolando de Sousa mandou a fiscalização ao local e mandou levantar um processo, intimando os responsáveis a repor o terreno como estava inicialmente.*

Era também isso que a proposta da CDU recomendava que o executivo fizesse. E a Assembleia aprovou-a por unanimidade.

Sobre a recomendação do PSD no sentido de a Câmara promover uma homenagem pública ao prof. Gil Rosa(s) já nem importa falar. Já dissemos o bastante na última edição. Era o último documento, que ficou a perder porque, entretanto, a Câmara, além da homenagem pública, deliberou atribuir àquele professor uma medalha de ouro que será entregue em sessão pública no dia 10 de Junho.

Um pormenor: é Gil Rosa e não Gil Rosas mas ele não leva a mal o "s" a mais.

Os trabalhos da segunda sessão estão marcados para o dia 3 de Abril.

O leitor depois saberá porquê.

Três notas Obstáculos entulheiras e decisões "à Lagardère"

A eliminação da Carreira de Tiro, que já não é o que era em tempos mais ou menos recentes ou mais ou menos distantes, em que, a qualquer hora pipocavam fogos de "três estalos", é um assunto que há muito consideramos encerrado, isto é, já não admite conversa nem uma qualquer solução consensual, como a fabulosa ideia - conversa de embalar - de passar aquilo tudo para subterrâneo que é essa a prática em países que percebem do tiro: tem de sair e rápido - levem-na para onde quiserem nem que seja p'ro inferno, que é onde devem estar estas coisas em pecado mortal. É essa a vontade do povo de Espinho, milhares que têm vontade de milhões.

Serviu, bem, noutros tempos, sem perturbar a vida das pessoas que só conheciam a zona sul quando iam em *promenade* à barrinha, que assim se nomeava a que foi uma pequena lagoa de águas salobras de outros tempos; nem as das proximidades, qu'inda há menos de 30 anos para lá era "marrocos" e ir a Silvalde ou a Paramos era uma aventura, alto lá com ela; quanto muito, a carreirada de tiros descompunha o descomposto e casual passante que se aliviava, *vernaculamente*, num recôncavo de duas dunas. Serviu e poderá servir aos militares ou militarizados mas a nós não; não queremos nada com tiroteios nem que seja para afinar as armas ou o olho; vão afiná-lo(as) pr'á serra, pr'ó interior que está deserto de animais e vegetais.

Enem nos interessa de quem é, juridicamente, o terreno, aquele e outros mais para sul... Se é deles é nosso; em primeiro lugar estamos nós, os de Espinho, que o herdámos geograficamente e dele temos posse por "usucapião" mesmo que nunca lá lhe tenhamos plantado uma couve ou uma nabiça. Não interessa.

Mas não é de direito - direitos - que queremos conversar, porque por essas azinhagas ficamos sempre a perder, porque somos pequenos, temos poucos votos nacionais e nem raíña já somos. Nem adianta a andar a discutir, coisa que os nossos autarcas gostam de fazer, com o governo de "A" ou com o de "B" que será mais fácil que é dos nossos, porque, por aí, não chegamos a parte nenhuma.

O caso que nos importa para termos argumentos de peso é de saber para que serve tudo aquilo ao concelho de Espinho. Há certezas de projectos? Há ao menos umas ideiazitas

já com algum assento? Ou não sabemos nem o que queremos e para quê e andamos às turras só para agitar as águas e fazer girar os média?

Em tempos, noutros tempos, na Assembleia Municipal, quando o PS não era governo, nem aqui, nem lá, nem pelo caminho, apareceram umas ideias - respeitáveis, como o eram (e honestos de pensamento, que é o que está em causa) os seus promotores - de fazer crescer, turisticamente, Espinho para sul, ao longo daquele descampado onde só deitou raiz o golfe. Com isto, mais isto e aquilo, para lá é que era e mais tarde se pretendeu eleger Paramos como a meca futura das actividades de lazer.

Depois calaram-se; por muito tempo.

Primeiro, a "barrinha" deu o "berro". Está morta e enterada e só serve de motivo a encomenda de estudos - que devem custar dinheiros - e que não vão servir para nada, que os interesses dos três concelhos (dois, que o terceiro só perturba) são inconciliáveis porque ninguém gosta de "plantar flores" nas fronteiras. "Só fumaça...!"

Segundo, porque uma ETAR não é nenhuma fonte de água de rosas; e ainda aquilo é só estagnação natural...

Terceiro, porque o hipismo que para lá se queria levar foi considerado um projecto megalómeno, levou cortes e qualquer dia desaparece do mapa. E era um trunfo.

Quarto, porque a revitalização da pista - pensamos - não se fará tão cedo e quando começarem as obras o dinheiro não vai dar nem para as solas das botas do agrimensor.

E, por último, aquilo é um pantanal que ninguém pensou, primeiro, em secar.

Voltou, agora o PS, numa sua recomendação, a propósito da Carreira a dizer que esta é um obstáculo ao *processo de desenvolvimento turístico do concelho.*

Qual processo e qual desenvolvimento turístico?

Vai pr'á uma confusão dos diabos ou outra coisa pior!

Para ser coisa a valer, fecha-se - fechamos nós - a Carreira de Tiro ou pomos lá uma placa a dizer que as balas não podem andar a mais de 10 à hora, mandam-se os engenheiros - que até têm feito um magnífico trabalho em Espinho (magnífico a todos os títulos) fazer obras para outras bandas e faz-se, daquilo tudo um jardim.

E já os de Silvalde podem ter bandeira azul que é o que

está a dar e os de Paramos voltar a ter, porque o mar é pr'a todos, mesmo para os que não distinguem uma nortada forte dum sãõ esquentado!

De lá não sai...

De lá não sai, de lá ninguém a tira!

Não, não se trata da "sucata" de Anta mas de outra *sucata*, terras e lixos com que se vem formando o aterro à margem da Rua Nova.

Empurrar para lá muitos milhares de metros cúbicos de coisas - e a acção deve ter levado muitos meses - não deve ter sido lá muito difícil.

O diabo vai ser tirar tudo de lá como a Câmara terá decidido. Parece-nos impraticável, daí que vamos ter mais uma zona ecológica - zona verde, lhe chamam - invadida; também a ser o que era não era grande coisa.

Se não fosse a casa de Manuel José, até que nem ficava, de todo mal, tapar aquela buraqueira - mas com arte.

Mas deve ficar assim e só se voltará a falar no caso lá para o próximo Inverno se ele for tão chuvoso como o deste ano...

Consumatum est - resolve tudo.

P.S.: Das duas uma: ou a Câmara não deu ordem nenhuma aos "entulhadores" e, então mentiu na Assembleia e isso é grave; ou deu e ninguém lhe ligou o que também é grave.

Nós vimos, na segunda, 18 do corrente, entre as 15h00 e as 15h45 tudo aquilo a funcionar.

Enquanto tirávamos umas fotos vieram 3 camiões descarregar.

Registámos.

À Lagardère

Não tem nada a ver com a Carreira de Tiro; é um tiro pela culatra.

A Assembleia aprovou a integração da Câmara na ADATE nos termos que descrevemos noutra local. Disse que sim e podia dizer não, que parece que estava tudo mal - por respeito e consideração ao prof. Jorge.

Que o trabalho e empenho deste espinhense ponhamos em causa, isso não.

Pomos sim em juízo as decisões da Assembleia, que, a partir de agora deixamos de saber se atina com siso ou à *lagardère.*

Perdeu toda a razão e a coerência - disseram - e nós registámos.

José Sampaio

No dia 22

Baile de finalistas no Hotel PraiaGolfe

A Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai realizar no próximo dia 22, o seu tradicional baile de finalistas.

O espectáculo, que terá lugar no Hotel PraiaGolfe, contará com a participação da Tuna Feminina do ISEP e de um agrupamento musical.

Grupo "Art'Imagem" apresenta-se em Espinho

O Grupo Art'Imagem, do Porto, vai levar em cena a peça de teatro "Estive quase morto no deserto" no próximo dia 24, pelas 15h30, na Rua 19.

O espectáculo conta com a participação de 15 elementos dos grupos de teatro da Cooperativa Nascente e de outras colectividades do con-

celho (que participam em workshops durante uma semana). Os Bombeiros Voluntários de Espinho, a Banda de Música e o Clube Automóvel da nossa cidade são as restantes entidades que participam na iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Espinho.



Turno D - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; Sábado, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; domingo, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; segunda-feira, Santos, Rua 19, nº 263; terça-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; quarta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293.

AGRADECIMENTO

A Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo agradece ao Lions Clube de Espinho o donativo de 250 mil escudos com que foi contemplada.

ESPINHO - VENDO

T1+1 (s/ uso)

(Edifício S. Pedro) - Área - B 85m²
Preço 13. 750c.

Tratar: (056) 36 21 76

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m² de área
+ 50 m² de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

PRECISA-SE

Empresa multinacional do sector corticeiro, situada no conselho da Feira, perto de Espinho, procura técnico para o seu laboratório de controle. Este profissional deverá apresentar o seguinte perfil:

- **Habilitações literárias:** 11º ou 12º ano de escolaridade, se possível conhecimentos mínimos das línguas francesa e inglesa
 - **Idade:** entre os 30 e os 40 anos
 - **Experiência profissional:** mínimo de 5 anos em lugares de chefias intermédias
 - **Outras:** Conhecimentos de informática na óptica do utilizador em PC (windows)
- As funções a desempenhar baseiam-se essencialmente na gestão do controle de aprovisionamentos, em curso de fabricação e finalização, tendo a seu cargo dois técnicos de controle. Enviar carta de apresentação, curriculum vitae e condições de salário actual ou do último emprego.

Agradece-se o envio de respostas para o N° 662 deste jornal, para posterior contacto pessoal

A propósito da feira semanal

As barracas e toldos já se podem instalar aos domingos?!

Temos reparado que começa a generalizar-se o processo de os feirantes procederem à instalação das suas barracas e toldos com todos os inconvenientes estéticos e entraves no vasto terreno da Feira Semanal.

Alguns feirantes já há muito que tomaram a iniciativa e tomando como certo que aos domingos não há fiscalização, passaram a proceder à instalação dos seus stands de venda logo aos domingos de manhã e durante o resto do dia para depois poderem ir tranquilos desfrutar descansadamente no resto do tempo e não terem de, como era usual iniciarem a instalação da feira como noutras terras bem menos exigentes em termos turísticos, no próprio dia da feira manhã cedo.

Não sabemos se a iniciativa foi concedida pelo respectivo pelouro camarário ou se se trata de uma iniciativa indisciplinada dos feirantes. De qualquer maneira urge tomar disposições claras sobre o assunto.

O recinto da feira dada a sua arborização tornou-se num lugar privilegiado para os visitantes dos arredores que nos fins de semana procuram a amenidade de Espinho para um passeio e ali estacionam e até fazem os seus pic-nics. Além disso torna-se um lugar alternativo para estacionamento da grande aglomeração de pessoas que de carro aqui afluem para passar o dia junto ao mar. Torna-se assim num lugar aprazível e preferido, e dada a limitação dos estacionamentos autorizados é um recurso vantajoso.

"Dizíamos", é um recurso vantajoso, quando devíamos dizer "era". Agora com a série de impecilhos dos toldos e barracas com uma enorme série de cordames ligados a tudo quanto é canto, já não permitem o estacionamento em grandes áreas, torna-se um local perigoso para passear dados os riscos de quedas provocados pelas peias ligadas às tão mal tratadas árvores onde ligam e pregam liga-

ções num emaranhado que não permite disfrutar de maneira segura as vantagens de uma zona arborizada, quando tão poucas praças temos na cidade.

Uma visita cuidada ao local, com todas as cautelas para não se cair nas ratoeiras improvisadas permitiria aos responsáveis repor a legalidade e defender o local.

Se esta indisciplina, não podemos chamar-lhe outra coisa, se torna inconveniente todos os domingos, então, nos primeiros domingos de cada mês com a Feira das Antiguidades o descalabro é maior e perturba de que maneira os que a procuram.

Não será possível tomar



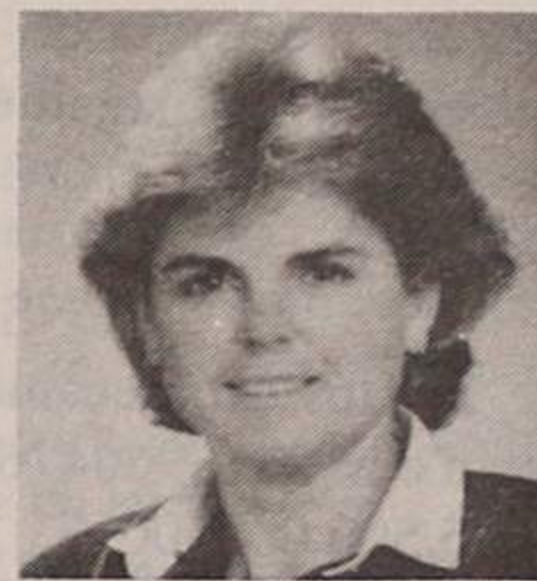
medidas convenientes, ou será que estamos perante acordo tácito que em breve

permitirá que tenhamos feira ao domingo e 2ª feiras? Como diria o nosso ve-

nerando Fernando Pessa se aqui passasse: E ESTA HEIN!?!...

Salvé 23/03/96

*Maria Augusta
Ferreira Azevedo*



Seu marido e filhos, na passagem de mais um aniversário, vêm por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

e
Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 n.º 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda.

*Transformação
de matérias plásticas*

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

LUSTANIA GÁS

COMPANHIA DE GÁS DO CENTRO, S.A.

AVISO

**Construção da Rede
de Distribuição de Gás
Natural em Espinho**

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a proxima semana (de 25 a 29 de Março) nos seguintes locais:

- **Rua 8** (entre as Ruas 21 e 33)
- **Rua 18** (entre as Ruas 19 e 41)
- **Ramais na Rua 33 e na Rua 14**

A LusitaniaGás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado.

MAGOS F. C. ANTA**ASSEMBLEIA GERAL****CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo do Artigo 8º - Alínea b) dos Estatutos e o estipulado no Artigo 14º - Alínea b) do Regulamento Geral Interno, convoco todos os Associados dos "Magos F. C. de Anta" a reunirem em Assembleia Geral - Sessão Ordinária - a realizar no dia 22 de Março de 1996, pelas 21.30 horas, na Sede do Clube (sita no Largo da Igreja - Anta) e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Aprovar, alterar ou rejeitar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 1995;
- * Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 - Outros assuntos de interesse do clube.

NOTA: Se à hora marcada, não comparecer o número legal de Associados, esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com os Associados presentes.

Vila de Anta, 1996.Março.04

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Loureiro da Silva

Associação Desp. de Esmojães**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA****CONVOCATÓRIA**

Em conformidade com os art.ºs 3, 4º e seu parágrafo único, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Março do corrente ano pelas 21h30 com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Leitura e Aprovação da Acta Anterior.
- 2º - Apreciação e votação do relatório de contas de Direcção e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1995.
- 3º - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

§ - Se no dia acima citado e à hora marcada não estiver número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os Snr. associados que a mesma funcionará 30 minutos depois então com qualquer número.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, para divulgação nos espaços habituais.

ESMOJÃES, aos 9 de Março de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Moisés Ferreira do Couto

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 Domingos Capela - Silvalde**CONVOCATÓRIA**

Nos termos estatutários, convoco os Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola E. B. 2, 3 Domingos Capela, para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, para o dia 22 de Março de 1996, pelas 21 horas, nas instalações da Escola, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- Outros assuntos de interesse.

O Presidente da
Mesa da Assembleia Geral,

Maria Goretti Alves Pereira Carvalho

Silvalde, 18 de Março de 1996

«Defesa de Espinho» - 3338 - 96/03/21

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO****ANÚNCIO****EXECUÇÕES FISCAIS****2ª Publicação**

PROCESSO Nº 0078-102.474.4/93 e Ap.

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 8, do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, nesta repartição de finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a **Plastidur - Ind. Plásticos Pol. Lda.**, residente em Rua 33 nº 1441 - Anta - Espinho, deste concelho, para pagamento da importância de 4.619.918\$, proveniente de C.R.S.S.A. dos anos de 93 e 94.

BENS PENHORADOS

- 1 - Uma fusadora copiadora automática, marca "BOSSER", modelo F.C.S/915A em bom estado, no valor de 2.920.000\$00.
- 2 - Uma esquadrejadeira eléctrica semi-automática, marca "PINHEIRO", em bom estado no valor de 1.962.800\$00.
- 3 - Uma máquina radial marca "FRANA" modelo SR600, com alimentador, automática, no valor de 771.200\$00.
- 4 - Uma cabine de pintura, equipada com turbina e cortina de água, em bom estado, no valor de 1.280.000\$00 - modelo SPE/CA-721.
- 5 - Uma lixadeira circular marca "CIATA", modelo R521, em bom estado no valor de 896.000\$00.
- 6 - Uma topia "RIOBY", modelo R330 em bom estado no valor de 685.000\$00.
- 7 - Um serrote circular marca "MACC" modelo T250-ST, em bom estado no valor de 1.920.000\$00.

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição até àquela hora identificando exteriormente o Nº do Processo Executivo.

É fiel depositário **Manuel Pereira da Cunha**, residente em Rua 33 nº 1441 - Anta - Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme Artº 891º do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a I.V.A..

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 04/03/96

O Chefe da Repartição,
Daniel Ferreira Dias
O Escrivão,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3338 - 96/03/21

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO****ANÚNCIO****EXECUÇÕES FISCAIS****2ª Publicação**

PROCESSO Nº 0078-100.124.8/95 e Ap.

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 9, do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, nesta repartição de finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a **Lualperos - Tapetes, SA**, residente em Rua do Calvário nº 622 - Silvalde, deste concelho, para pagamento da importância de 6.931.713\$, proveniente de I.V.A. e Juros Comparatórios do ano de 94.

BENS PENHORADOS

- 1 - Um tear mecânico de 2m, com motor incorporado, com o nº 26139664762 para fabrico de tapetes, no valor de 5.500.000\$00.
- 2 - 4 teares manuais de 2m, em bom estado no valor total de 800.000\$00.
- 3 - Um tear manual de 4m, em bom estado, no valor de 400.000\$00.
- 4 - Um tear manual de 3m, em bom estado, no valor de 200.000\$00.
- 5 - Três teares manuais de 1,50m, em bom estado no valor total de 600.000\$00.
- 6 - Uma ordideira manual, em bom estado, no valor de 1.000.000\$00.

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição até àquela hora identificando exteriormente o Nº do Processo Executivo.

É fiel depositário **Luis Alves Pereira da Costa**, residente em Rua do Calvário nº 622 - Silvalde, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme Artº 891º do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a I.V.A..

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 01/03/96

O Chefe da Repartição,
Daniel Ferreira Dias
O Escrivão,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3338 - 96/03/21

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO****ANÚNCIO****EXECUÇÕES FISCAIS****2ª Publicação**

PROCESSO Nº 0078-100.304.6/95 e Ap.

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 28, do próximo mês de Março, pelas 10.30 horas, nesta repartição de finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a **Aroso & Neto, Lda.**, residente em Av. 8 - 812/826, deste concelho, para pagamento da importância de 86.123.560\$, proveniente de dívida ao Fundo de Turismo do ano de 1987.

BENS PENHORADOS

- 1 - Prédio c/ Sub-Cave; r/c; 1º, 2º, 3º; Andar recuado e aproveitamento do Vão do telhado, com as seguintes descrições: Sub-cave destinada a garagem; Cave destinada a salas, banhos, sanitários, 6 vestíbulos e arrecadações; r/c destinado a recepção e bares; 1º, 2º e 3º Andares destinados a 32 quartos, 32 banhos, 17 vestíbulos, corredores, 3 arrecadações e 25 varandas; Andar recuado destinado a 7 quartos, 7 lavabos, 2 vestíbulos e corredor, arrecadação e 7 varandas; Vão do telhado destinado a 4 quartos, 4 banhos, 2 vestíbulos, arrumos e 4 varandas, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3377, em nome de **AROSO & NETO, LDA**, destinado a hotel, sito na Avenida 8 nº 812/826 em Espinho, com a área de 472m2 e o valor tributável de 88.200.000\$00. O valor atribuído ao bem é de 320.000.000\$00.

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição até àquela hora identificando exteriormente o Nº do Processo Executivo.

É fiel depositário **Fernando Nery Alves Ferreira Neto**, residente em Avº 8 - 812/816 - 4500 Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme Artº 891º do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a SISA à taxa de 10%.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 01/03/96.

O Chefe da Repartição,
Daniel Ferreira Dias
O Escrivão,
(assinatura ilegível)

...ribeiro, teu indício...

- livro de poemas de Maria Virgínia Monteiro

Depois de nos ter brindado, vai para quatro anos, com "Mulher de Loth", um livro de poesia que a Crítica recebeu com muito agrado, Maria Virgínia Monteiro deu agora à estampa "... ribeiro, teu indício..."

Antes de ler o livro, mesmo antes de o abrir, perguntámos à autora o "que era" esse novo trabalho. Respondeu-nos que bastava ler o primeiro e o último poemas. O problema foi que não conseguimos "parar" no primeiro. Quase sem dar por isso, fomos por ali fora e só "parámos" no fim, "devorando" num espaço de tempo relativamente curto, o meio cento de páginas que constituem o volume.

O livro teve duas apresenta-

ções de "luxo", naturalmente em datas diferentes. Primeiramente, foi no Museu Teixeira Lopes, através de Cláudio Lima, o escritor bracarense que não deixou de fazer a "destrinça" entre a poesia de Oliveira Guerra, pai de Maria Virgínia Monteiro e esta própria. Cláudio sublinha que "estamos perante dois modelos de poesia muito válida; uma - a de Oliveira Guerra - mais cáustica e interventora; outra, a da filha, mais intimista e mais elaborada."

A outra apresentação decorreu no Ateneu Comercial do Porto e esteve a cargo de Salvato Trigo, figura de relevo da cultura portuguesa.

De referir (e recordar) que Oliveira Guerra, sepultado em

Espinho, ocupa a galeria dos nossos melhores poetas, sem esquecer, que a par disso, produziu bons textos, em prosa, num notável caderno de estudos galaico-portugueses a que deu o título "Céltica". Sua filha Maria Virgínia, como refere Cláudio Lima, cultiva outro estilo, o que corresponde ao desejo de todos os autores, não vá especular-se com possíveis heranças...

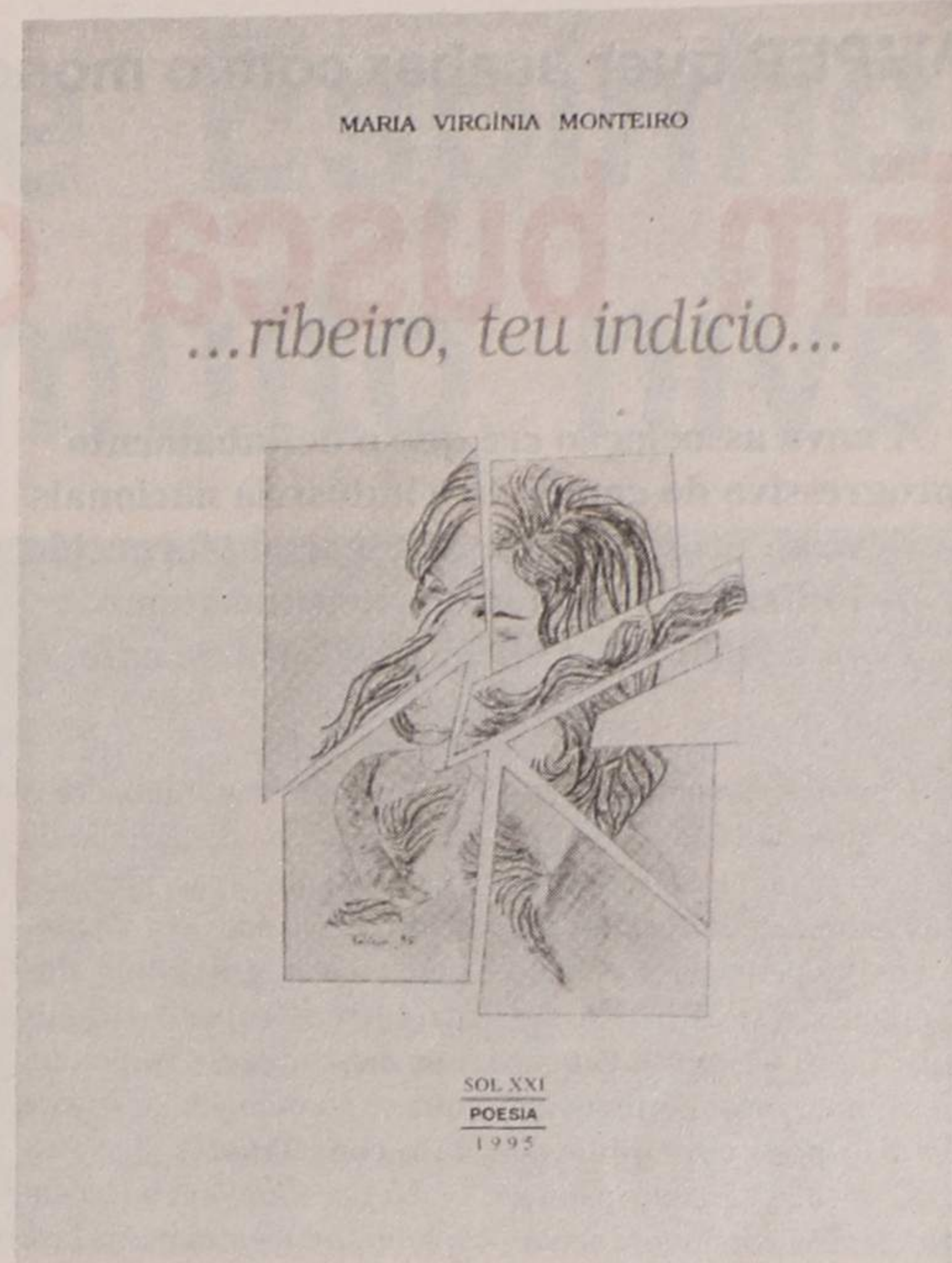
A autora desmente que "... ribeiro, teu indício..." seja um livro de ficção, "corrigindo" que em poesia não há "disso" (ficção).

Na opinião de Cláudio Lima, MVM "dedica à poesia a parte mais nobre e generosa de si própria." O escritor bra-

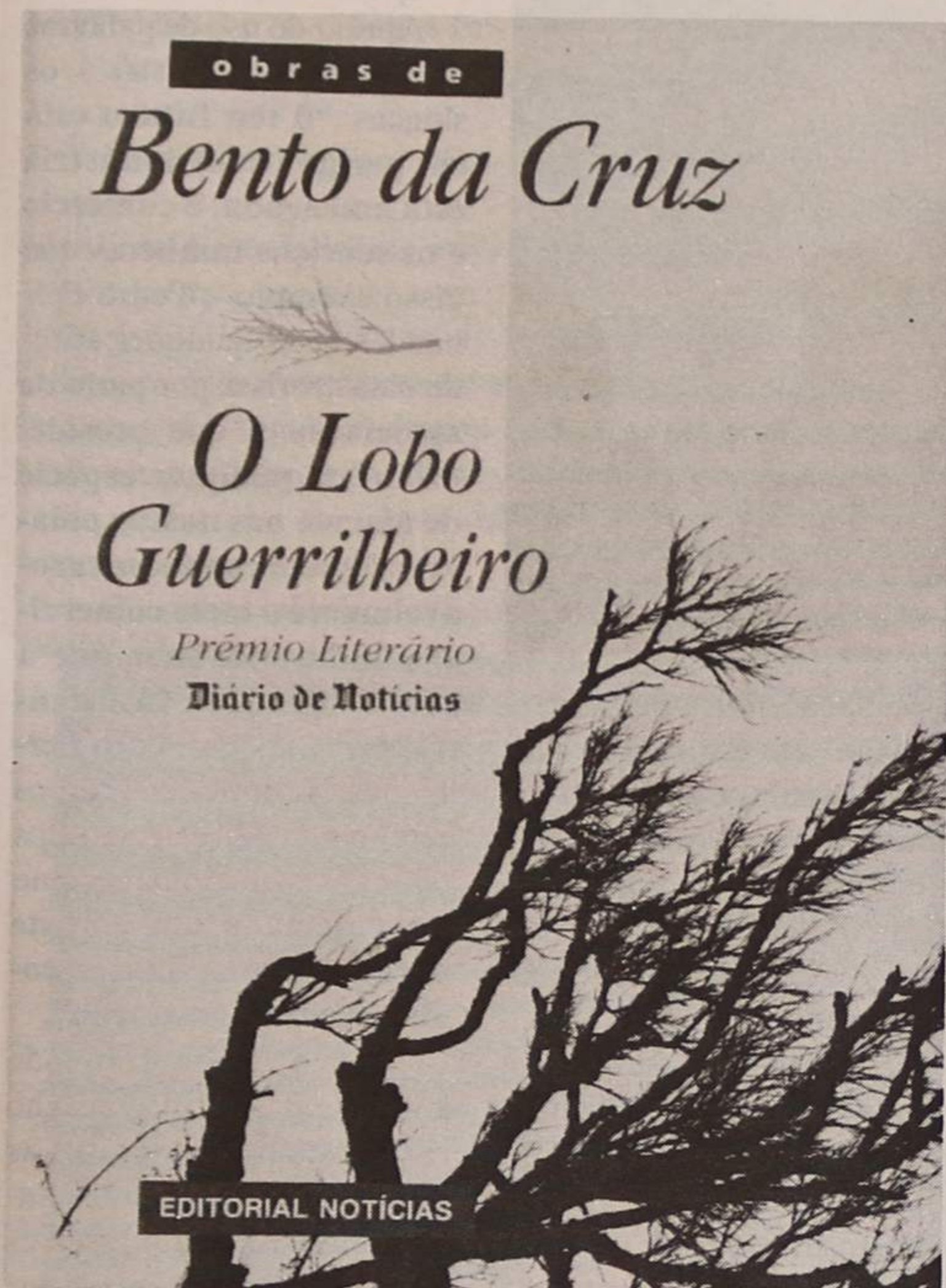
carenses sintetiza com rara felicidade o significado do título do livro, ao escrever que "Ribeiro sugere o tímido início de uma caminhada. Logo mais será rio; por fim será mar - indício do mar".

A autora faz num dos seus poemas esta confissão curiosa: "Acordada durmo sono de vidas e vidas Durmo. E nada me desperta desta sonolência das coisas passadas, das coisas perdidas das coisas sonhadas..."

De facto, em poesia não há ficção. Ficam corrigidas as nossas ideias. Tem razão senhora doutora Maria Virgínia Monteiro...



A.



O lobo guerrilheiro

O Barroso é uma micro-região transmontana. Alia a pobreza dos recursos com as práticas comunitárias. A altitude com o frio do clima. O isolamento com uma cultura muito particular cuja expressão mais visível são as chegas (lutas) de bois e uma medicina de sabedoria de ervas e habilidade de "endireitas". Este isolamento cultural e geográfico dá-se bem com o vizinho galego e é estranho ao político de Lisboa. Assim se compreende "O lobo guerrilheiro", romance de Bento da Cruz e que foi premiado literário "Diário de Notícias" em 1991. É o romance de André Lobo (um barrosão que ingressa na guar-

da fiscal) dos seus amores, do modo de viver no Barroso, dos contrabandistas e dos guerrilheiros da guerra civil de Espanha. Convive com refugiados opositores de Franco, e apaixonou-se pela guerrilheira Consuelo. Pelo meio ficam histórias de taberna, de bailaricos, de coragem e traição, de amor e ódio, de generosidade e de vingança. São retratados modos de pedir que os visitemos, locais como a ponte da Misarela, Tourém e o Mosteiro de Pitões da Júnias. É um livro que se lê de um fôlego, com emoção.

"O lobo guerrilheiro", de Bento da Cruz.

Editorial Notícias - 1992.

Uma aventura na biblioteca

A Biblioteca Pública é o local escolhido para o desenrolar de uma das aventuras escritas por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. Já tinha havido aventuras na escola, na mina, no supermercado, no teatro. Agora a biblioteca é o lugar de emoção, entre estantes de livros em livre acesso. Com acidentes e assaltos a acção vai-se desenvolvendo entre livros e cassetes, estantes e

ficheiros. Os personagens vão passando pela secção infantil, pelos reservados e pela secção de áudio e vídeo. Os heróis já são conhecidos das outras aventuras; dos "bandidos" não dizemos nada para não estragar a surpresa da leitura.

"Uma aventura na biblioteca."

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

"Caminho". 1996



Na Biblioteca Municipal Acervos bibliográficos foram informatizados

Os acervos bibliográficos da Biblioteca Municipal e o da Biblioteca fixa da Gulbenkian, em Espinho, foram informatizados.

A vantagem deste processo é o de ter a pesquisa facilitada por autor, título, assunto, local de edição, data de publicação, por classes (possibilidades de escolher só religião, astronomia, biologia, escultura, pintura, etc.) e por cota ou seja, o local onde se encontra.

Uma outra vantagem da informatização do catálogo é o

de não ser necessário deslocar-se à Biblioteca Municipal para procurar documentos. Onde houver um computador, a Biblioteca pode estar lá.

É o que vai acontecer na Escola Dr. Manuel Laranjeira e na Escola Secundária de Esmoriz, onde a Biblioteca Municipal de Espinho colocou uma extensão do seu catálogo informatizado, que permite aos professores e alunos saberem os livros que existem na Biblioteca Municipal sem saírem da Biblioteca da sua própria escola!

Lourdes Regadas no "Luso Venozelano"

Nesta sexta feira, 22 do corrente, pelas 21h30, será inaugurada na sede do Centro Luso Venozelano uma exposição de

Lourdes Regadas, a qual se prolonga até ao dia 8 de Abril. Nos dias posteriores, poderá ser vista diariamente das 16 às 22 horas.

Zélia Gattai (mulher de Jorge Amado) apresenta "Crónica de uma Namorada"

A escritora brasileira Zélia Gattai, mulher de Jorge Amado, vai estar na galeria de arte do Casino do Estoril, no próximo dia 31 do corrente, para

autografar o seu novo romance "Crónica de uma Namorada".

A iniciativa conta com o apoio da Embaixada do Brasil em Lisboa.



AMPEP quer acabar com o monopólio das grandes superfícies

Em busca do tempo perdido

A nova associação crê que o definhamento progressivo do comércio e indústria nacionais se deve ao proteccionismo descarado fornecido pelo Estado às poderosas multinacionais. Para a AMPEP, é chegada a hora de agir.

Uma nova associação acaba de ser criada em Espinho. Auto-proclamando-se como defensora irredutível dos direitos das pequenas e médias empresas, a AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses - está disposta a contribuir de uma forma efectiva para a viragem da conjuntura actual do comércio e indústria nacionais. Pedro Fernandes, o presidente da nóvel associação, garante que esta não se insurge contra qualquer entidade em particular, antes pretende evitar o esmagamento sucessivo do produto português pelas poderosas multinacionais. «Estávamos desiludidos com as nossas associações, pelo facto de estarmos a ser encostados à parede e estas nada podem fazer. Por isso, sentimos que era hora de agir», sintetizou.

Em termos puramente lógicos, poder-se-á dizer-se que a ascensão da AMPEP foi meteórica. A ideia de criar uma espécie de movimento associativo no sector empresarial surgiu em Outubro. Escassos dois meses depois já haviam sido contactados 27 empresários do concelho, dos quais 26 responderam afirmativamente.

Não é intenção da AMPEP circunscrever-se a Espinho.

A sede e o seus fundadores são oriundos da "Rainha da Costa Verde" mas, segundo Pedro Fernandes, «a abrangência e a gravidade dos problemas sobre os quais nos debruçamos, impedem que a associação se quede pelo concelho».

Numa altura em que a entidade se encontra numa fase pouco mais do que embrionária, já se avolumam os pedidos de adesão de pequenos e médios empresários de diversos pontos do país. «Neste momento, já possuímos associados em localidades tão díspares como Santo Tirso, Almeirim, Gaia e Lisboa». E os pedidos de adesão não param de chegar, talvez porque, na óptica de Pedro Fernandes, «a indústria está verdadeiramente ameaçada, assim como o comércio e os serviços».

Por isso, para a AMPEP a defesa dos interesses do pequeno comércio e indústria é elevada à categoria de dogma. A sobrevivência dos muitos milhares de trabalhadores que dependem directamente da competitividade da economia nacional a isso obriga.

«Governo protege multinacionais»

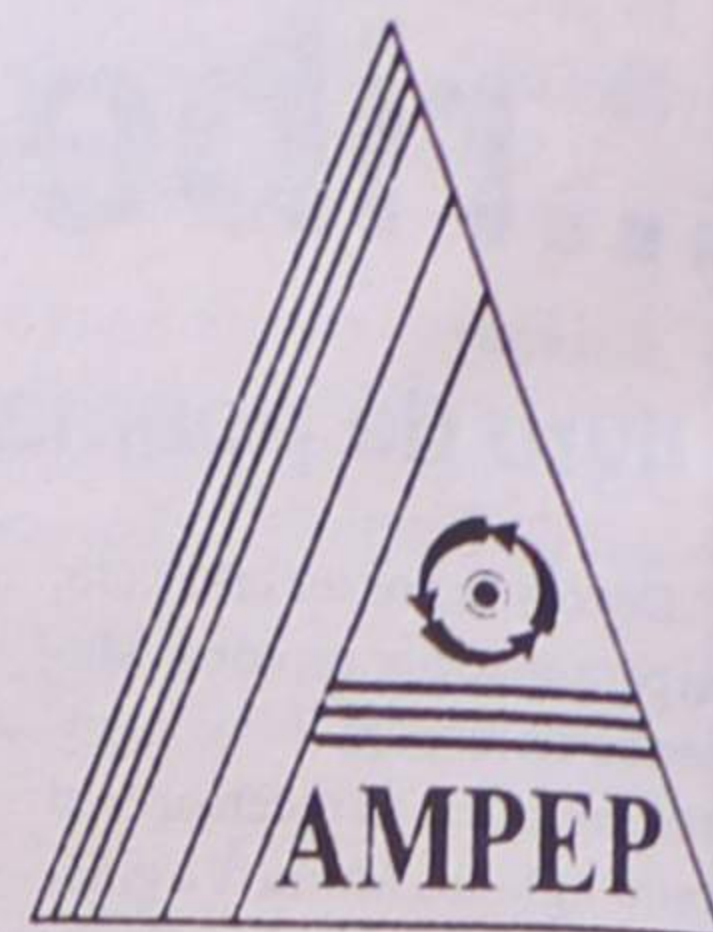
Durante décadas privado de qualquer tipo de concor-

rência, o pequeno comércio atravessa tempos difíceis. A abertura comercial ao exterior ditou o aparecimento de gigantescos "templos do consumo", que progressivamente têm levado à ruína milhares de pequenos comerciantes. Ainda assim, é convicção da AMPEP que o florescimento dos hipermercados e dos "shoppings" não se ficou a dever a qualquer «atitude de desleixo do pequeno comércio», mas sim a

ta-se, apenas, de procurar o equilíbrio», garante Pedro Fernandes. A situação vivida nos restantes países da União Europeia vem fortalecer as pretensões do pequeno comércio luso. Em países fortemente desenvolvidos, como a Suécia, a Inglaterra ou a Dinamarca, a coexistência entre o comércio tradicional e as grandes superfícies faz-se de forma pacífica.

Aí, os consumidores encaram os dois tipos de co-

Os objectivos da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses estão longe de se confinar ao fecho dos "hipers" nos dias dominicais. Entre outras medidas, a AMPEP espera «lutar contra os privilégios e prerrogativas do comércio estrangeiro, em concorrência desigual e desleal com o comércio português», assim como «a defesa do futuro das nossas empresas». Outro dos objectivos futuros da



ocupar a população. Qualquer dia estamos todos envolvidos no comércio». Legislar o sector seria o primeiro passo para restituir a competitividade aos pequenos estabelecimentos. «Em nenhum outros país da Europa se assiste a um proteccionismo tão descarado ao grande comércio. Antes de mais, os grandes centros comerciais deveriam situar-se fora das cidades. É a única forma de evitar a lei da selva vigente», referiu Joaquim Tavares.

Apesar do uso de palavras de ordem negativistas - os slogans "O teu futuro está em perigo" e "A indústria está ameaçada, o comércio e os serviços também" são disso exemplo -, Pedro Fernandes nega qualquer atitude catastrofista por parte da associação a que preside. «Não há qualquer espécie de alarme nas nossas palavras. Quem conhecer razoavelmente o meio comercial e industrial sabe que a actual situação é insustentável», avançou Pedro Fernandes. Na óptica dos corpos gerentes da AMPEP, os ditos "slogans" funcionam como um "alerta e um convite para os comerciantes conhecerem a associação".

Dada a sua proximidade à cidade do Porto, Espinho está bastante vulnerável às investidas das grandes superfícies. São inúmeros os estabelecimentos locais que passam por dificuldades, pelo simples facto de a sua clientela habitual ter adquirido novos hábitos de consumo. A AMPEP espera intervir em força nestes casos, de molde a inverter a conjuntura actual.

Sérgio Almeida



«uma política para o sector mal estruturada, que tem protegido de forma escandalosa as multinacionais em detrimento dos empresários do próprio país».

Em face da situação actual, os membros da AMPEP fazem questão de esclarecer que nada os move contra as grandes empresas, pois o investimento estrangeiro é benéfico para o desenvolvimento de uma economia. «Tra-

mércio de forma diferente à que em Portugal sucede: a existência de hipermercados e centros comerciais não obsta à presença (e ao sucesso) de mercearias e pequenos estabelecimentos. O encerramento total do comércio aos domingos e feriados é algo que a AMPEP considera como imprescindível para o reatar das relações entre consumidores e pequenos retalhistas.

associação passa pela intervenção «em todas as iniciativas fiscais, de incentivos financeiros e todas aquelas que tenham que ver com o futuro das PME's (Pequenas e Médias Empresas) nacionais».

Todavia, não se podem imputar apenas às grandes superfícies as responsabilidades do insucesso do comércio tradicional. De acordo com a média europeia, o nosso país deveria ter 10 a 12 mil pequenos comerciantes. No entanto, rezam as estatísticas que esse número atinge os 33 mil. Para Joaquim Tavares, presidente da Assembleia Geral, o problema é simples: «Ao longo dos últimos anos, Portugal não tem sabido criar empregos para

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

EM ESPINHO

Rua 14 n.º 652 - 1.º andar c/ elevador

Salão Celeste Cabeleireiros

A CABELEIREIRA CELESTE estabeleceu-se com novas e modernas instalações, onde com as suas amigas colaboradoras TINA, SUZANA, ANA e manicure LIZETA espera continuar a merecer a amizade e preferência das suas boas amigas que sempre a honraram com a sua preferência.

Noite dos artistas de Espinho: um espectáculo de muito nível

Foram muitas as centenas de pessoas que, no passado sábado, dia 16, encheram literalmente a vastíssima sala "Miramar" do Casino Solverde, gentilmente cedida pela sua administração, para ali actuarem os artistas amadores da cidade e concelho de Espinho.

Como é do conhecimento público, o Lions Clube resolveu, há quase uma dezena de anos, criar as condições necessárias para que as escolas de ballet, os fadistas, os cançonetistas, os agrupamentos musicais, os conjuntos orfeónicos e os ranchos folclóricos, pudessem mostrar a sua real valia.

A administração da Solverde aderiu, desde a primeira hora, a esta feliz iniciativa e, este ano, mais uma vez, disponibilizou as suas modernas instalações, o pessoal e o material sonoro indispensáveis ao êxito desta meritória realização do Lions da nossa terra.

O espectáculo do passado

estavam a dar aos depauperados cofres dos BVE, o presidente da instituição contemplada com o lucro líquido da Noite dos Artistas, Luís Torres, renovou o agradecimento e formulou os melhores votos de que os Lions não esmoreçam e continuem a trilhar a rota que a si mesmos se impuseram - ajudar quem deles tanto precisa.

O comandante do corpo activo da mesma corporação de bombeiros, Gomes da Costa, encerrou o breve momento de discursoso dizendo que os Lions existem para servir, conforme se pode ler no seu Código de Honra e que os Bombeiros existem para salvar os haveres e as vidas de todos os cidadãos, sejam ricos sejam pobres.

A apresentação dos inúmeros artistas que durante mais de três horas desfilaram perante a selecta assistência, que os aplaudiu entusiasticamente, foi conferida ao experiente Joaquim Júlio, locutor da Rá-

tamente técnica de um "corpo de bailado" clássico que evolui no palco ao som de música celestial, em silêncio absoluto, inundando de felicidade o coração e a alma dos espectadores sensíveis às coisas da arte que, só depois de extinto o som do último acorde musical, tributa uma calorosa salva de palmas às gentis figurinhas que nos fazem sonhar com algo de irreal e de divino...

O espectáculo foi muito diversificado, para satisfazer todos os gostos, estando de parabéns o "lion" Carlos Ferreira, pela forma prática e expedita como elaborou o programa, permitindo-lhe fazer actuar, pela ordem que se segue, a Académia de Música, a Isabel, o Teatro Mágico, o Olímpio Capela, a Lurdes Ramos, a Ruth Maya, o Ballet Giselle, os Gomes da Silva (pai e filho), o Queirós, o ballet da professora Adriana Domingues, o Zé Raul, a Académica de Espinho, o conjunto "Os do Mar",



sábado tinha em mente gerar fundos para a centenária Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, objectivo que se conseguiu plenamente, já que a população local acorreu em massa para escutar e aplaudir os seus ídolos.

Depois de o presidente do Lions Clube de Espinho, Alberto Batista, ter usado da palavra para agradecer à administração da Solverde, aos artistas e à assistência a valiosa contribuição que todos

dió Globo Azul, que se desenvencilhou muito bem da sua árdua missão.

Não queremos correr o risco de classificar o nível artístico dos artistas, até porque, para o fazermos, teríamos de comparar o que não é comparável. Assim, não se pode destacar um artista do género "pimba", que tem o seu valor e os seus fans, e que é interpelado com ditos picantes e calorosamente aplaudido no final, com uma exibição al-

a Xana Riva e o Rancho de N.ª S.ª dos Altos Céus.

Foi um espectáculo que encantou, que os artistas da terra mereciam (e que tantos outros merecem igualmente) e os cofres dos BVE viram-se reforçados com algumas centenas de contos.

Os nossos sinceros parabéns a todos os intervenientes, começando pelo "lions" que tiveram a ideia, pela administração da Solverde, que possibilitou a sua concreti-



zação, pelos artistas que participaram graciosamente e

pela assistência que encheu o vasto salão.

Para o ano termos, certamente, mais.

Iniciativas do Casino Vilamoura tornam o Algarve diferente...

Apesar de a animação estar ainda algo esmorecida, milhares de turistas já começaram a chegar ao Aeroporto de Faro. Mesmo faltando largos meses para o início da época estival, não faltam as críticas habituais dos que julgam que a região algarvia é desprovida de qualquer tipo de animação no decorrer dos meses invernais. Bares, restaurantes e hotéis são acusados de pouco ou nada contribuírem para o aumento do fluxo de animação.

Para contrariar esta situação e dar a conhecer as potencialidades de animação da região durante todo o ano, a Solverde - a concessionária da Zona de Jogo do Algarve - encetou uma série de iniciativas que têm começado a fazer furor pelo seu carácter inédito e atractivo. Foi precisamente o Casino de Vilamoura,

considerado o centro social e artístico de todo o Algarve, que promoveu, no último sábado, com a colaboração da direcção do Aeroporto de Faro, uma calorosa recepção aos passageiros provenientes de Faro e Gatwick, dando a conhecer algumas das hipóteses de divertimento nocturno de qualidade que existem actualmente no Algarve.

O ballet russo de Serguey Denissov (ex-Teatro Bolshoi) exibiu-se à chegada dos passageiros e logo captou a sua atenção através da graciosidade de movimentos e riqueza de trajes representados. Tratou-se, tão-somente, de um aperitivo para o espectáculo que o Casino de Vilamoura apresenta até Abril próximo, já considerado por muitos como o melhor "show" nocturno do Algarve.



ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Edifício S. Pedro 2.º Sala A-J. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt. Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

T2 RUA 19 N.º 820 - 2.º Esq. Falar no 1.º Dt.º ou Rua da Cavadinha, 214. Telef: 72 42 67 - Idanha.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, C/ in-

fraestruturas para Clínica Dentária ou para escritório (jurídico), advocacia em Espinho. Telef: 72 38 87.

ESPINHO AV.º 8, QUARTO mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500. Telef: 72 14 88.

LOJA NO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS - Contactar Telef: 72 06 05. Falar c/ Sr. Oliveira.

FÉRIAS-ESPINHO OU ALUGUER temporário. Apartamento totalmente equipado. Telefonar durante a semana 744 32 51. A os fins de semana Telef: 72 38 08.

LOJA EM ESPINNO C/ 125M2. Telefone: 72 08 24.

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, c/ 390m2. Estufa de pintura, elevador de 4 colunas, instalação de ar eléctrica. Sanitários e diversas ferramentas. C/ parque de estacionamento para mais ou menos 10 viaturas, próximo de Espinho. Os interessados devem escrever para o Apartado 244-4503 Espinho Codex enviando n.º de telefone.

ESTUDIO NO CENTRO DE ESPINHO temporariamente. Telef: 72 32 24 - 72 37 29.

1.º ANDAR DE VIVENDA. C/ 3 quartos, sala comum, c/ q. banheiro, cozinha, despensa, possibi. de garagem, próximo de Espinho. Carta ao Apartado 244-4503 Espinho Codex

enviando n.º de telefone.

UM BOM QUARTO em casa de todo o respeito. Pedem-se referências. Telef: 72 22 54 (depois as 12 horas).

TEMPORARIAMENTE CASA MOBILADA c/ 2 quartos. Telef: 731 33 37.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

CASAMENTOS QUINTA DO MORGADO-Realizamos banquetes, festas de casamento baptizados, jantares de empresas e de família. Alugamos salas para exposições, apresentação de produtos e leilões. Quinta do Morgado, 3700 S. JOÃO DA MADEIRA. Cont. Tel. 056/22280.

GANHE UM SEGUNDO ORDENADO

DAMOS-LHE TRABALHO FÁCIL para ser executado em sua casa, apenas nos seus tempos livres. Bom trabalho. 100.000\$00 semanais. Apartado 735-4500 Espinho.

OFERECE-SE

REFORMADO BANCÁRIO para serviço compatível ou cobranças. C/ carta de condução. Tem 48 anos. Resposta a este jornal ao n.º 436.

EX-FUNCIÓNÁRIA DO HOSPITAL OFERECE-SE no tempo das férias da Pascoa ou não, para tomar conta de pessoas acamadas. Daõ-se todas as informações. Telef: a partir das 19 horas 72 37 74.

PASSA-SE

QUER SER PROPRIETARIA DE UM CENTRO de estética e ginástica passiva no centro de Espinho? Telef:

72 32 24 - 72 37 29.

PRECISA-SE

BRASIL Tem família ou amigos no Brasil? Grande oportunidade de negócio. Telef: 056-753254. Telemóvel: 0931-293461.

MANICURE Para Salão Super M.F. Rua 8 n.º 619 - Espinho.

EMPREGADA DE QUARTOS/andares c/ experiência profissional. Telef: 72 08 24.

EMPREGADO/A PARA LOJA DE FOTOGRAFIA. Telef: 753 23 62.

SERVIÇOS

SOU PROFISSIONAL E LUZES. Faço casamentos, festivais, festas ao ar livre, ranchos folclóricos, etc. Grande quantidade. Telef: 727195. João Brito-Alem do Rio-Anta-Espinho.

REFORMAS OU CASAS NOVAS PARA CONSTRUÇÃO. Artista especializado em todas as artes do ramo da construção, com pessoal qualificado. Dão-se orçamentos grátis. Telef: 731 09 25 (depois das 19 horas).

VENDAS

ESPINHO: T2 COMO NOVO, acabamentos de luxo e no centro da cidade. Prédio de grande qualidade e beleza. Ver para crer! Nortalgrove - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256

ESPINHO: T3 NOVO, onde a qualidade é bem visível! Se procura espaço, conforto e luxo, este é o seu apartamento!... 24.000c. Nortalgrove - Lic.º n.º 483 - AMI - Telef. (02) 7310257.

ESPINHO: T4 DUPLEX, recuado, novo, c/ terraço de vistas panorâmi-

cas, varanda e espaço interior de 170m2. Para quê mais palavras!... 27.000. Nortalgrove - Lic.º n.º 483-AMI - telf (02) 7310256.

MORADIA TIPO T4, excelente local e acabamentos de luxo. Com sala de jogos, fogões de sala, 2 terraços, etc, etc... Só visto!... Oportunidade rara! 40.000c. Nortalgrove - Lic.º n.º 483-AMI-tel (02) 7310257.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro Espinho. Telef: 732 20 36.

ESPINHO T3 C/SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

LUGAR DO CORVO-ARCOZELO-GAIA. Estabelecimento comercial c/ montra, novo, área 230m2 mais 40 de logradouro. Ótimo para Padaria-Restaurante, ou outro tipo de negócio. Informa telef: 732 93 93.

MOBILIA DE QUARTO D.ª Maria II, em bom estado. Contactar telef: 72 21 96 (das 12 as 14 horas e a partir das 18 horas).

APARTAMENTOT3, na Rua 38 n.º 284 trazeiras do liceu. C/ recuperador de calor e acesso interior a garagem. Telef: 731 13 28 ou 72 11 91.

T3 COMO NOVO EM ESPINHO. Garagem para 2 carros, vidros duplos, arumos c/ 24 m2. Telef: 731 38 29 - Av.º 24 n.º 1019. 2.º F. IMO 24.

GARAGEM EM ESPINHO INDIVIDUAL para 2 viaturas situada na Rua 9, entre as Ruas 24 e 26. Telef:

731 45 26 (à noite).

T3 ANTA ACABAMENTOS DE LUXO C/ placa e exaustor, tampos granito, parquet, roupeiros, arrumos. Urgente S6: 13.000Ct. Como novo. Telef: 731 17 09.

T2+1 JUNTO AO HOTEL SOLVERDE. Preço desde 14.500contos, área 105m2. Ver todos os dias Travessa da Colónia 43-r/c - F ou 023702752.

T3 VILA DA FEIRA-Com 146m2, com lareira, como novo, apartamento de sonho. S6: 15.950 Ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042

ESPINHO-T3-ESPECTACULAR- Novo, modernissimo, quartos com roupeiros, suite, W.C. de luxo, cozinha lacada, soalho em Carvalho, vidros duplos- marque a sua visita- Preço: 22.000 Ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

T4 DÚPLEX ESPINHO-garagem individual para 2 carros, arrumos, sala com lareira, vistas para o mar, placa com forno. S6: 24.000Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic.º 824 AMI Telef: 7830042

TERRENO J/ ESPINHO-Com 810m2, para construção de moradia de 4 frentes. Local de sossego. S6: 9.500Ct. Paulo Sergio - Propriedades - lic. 824 AMI -Telef: 783 00 42.

SECOTTER MACAL CT 50, estado razoável, 100c. Telef: 72 10 41 (Depois das 20 horas).

APARELHAGEM DE ALTA FIDELIDADE completa ou por módulos, amplificador=Marantz P.M. 550 D.C. DEK=AIWA R.500. Rádio=DENON. Giradiscos = TE-CNNICS SL.Q 202.Colunas GOD-MANS MAGNUM 150. Bom preço. Telef: 762 48 44.

Filomena Alves da Rocha
AGRADECIMENTO

Seu filho, Padre Manuel António Alves da Silva, Pároco de Silvalde e família, agradecem muito reconhecidos, a todos os amigos que estiveram presentes nas cerimónias fúnebres e participam que a missa de 7º dia, será em Esmoriz, sexta feira, dia 22, às 19 horas, e em Silvalde no sábado, dia 23, às 9 horas.

António Ferreira da Rocha Cadinha
MISSA DO 18º ANIVERSÁRIO



Sua esposa e filhos, comunicam que será celebrada missa por sua alma dia 23, sábado, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem.

António Gomes de Oliveira
MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



Recordando com saudade, sua esposa, filhos, netos, genro e noras, mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, dia 24, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

José Almeida Quarenta
AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família vêm, por este meio, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 21 de Março de 1996.
Maria Luisa Reitzes Figueira da Cruz Quarenta - esposa
Ana Paula Montenegro - filha
Margarida Quarenta - filha
Peter Montenegro - genro
Pedro Castro Correia - genro

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Maria Isabel Duarte
MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO



Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 24, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a esta celebração.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz.

Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido a graça).
A.F.P.A.

Silvalde - Espinho
António Pereira Trovisco
(Ex-emigrante na Venezuela)

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que compareceram no funeral e na missa de 7º dia do saudoso extinto. Agradece também todas as formas de pesar recebidas aquando do seu falecimento.

Comunicam que o ofertório será domingo, dia 24, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Funerária Eudóxia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

AMARO JOSÉ DE ALMEIDA LIMA

MISSA DE 7.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 7º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido domingo, dia 24, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Feliz realização do Leo Clube de Espinho

“A criança maltratada” numa palestra cativante

A vasta sala que o Hotel Praiagolfe disponibilizou na passada sexta-feira, dia 15, para acolher uma pequena multidão de espinhenses interessados em escutar a palestra que o prof. dr. Tojal Monteiro, chefe dos serviços de Pediatria do Hospital Geral de Santo António, veio fazer a Espinho, revelou-se demasiado pequena para acolher todos quantos quiseram escutar a palavra fluente do insigne catedrático e ficar a conhecer a verdadeira gravidade do “cancro” que são os maus tratos infligidos às crianças.

Depois de breves palavras introdutórias proferidas pelo presidente do Leo Clube de Espinho, Susana Teixeira, que agradeceu a disponibilidade demonstrada pelo ilustre palestrante e deu as boas vindas ao vasto auditório, o prof. dr. Tojal Monteiro desbobinou um autêntico rosário de verdadeiros crimes inqualificáveis praticados pelos próprios pais biológicos contra crianças indefesas, inocentes e infelizes, que eles próprios lançaram ao mundo!

Nós, anónimos e pacatos cidadãos, que passamos a nossa vida a pensar na família e na vida profissional, não fazemos a mais pequena ideia da gravidade e da extensão do problema que afecta, física e psicologicamente, tantos milhares de crianças que, desde a mais tenra idade, são submetidas a torturas, a espancamentos e a

assédios sexuais que nos revoltam e envergonham.

É chocante, é revoltante, é inadmissível, é indigno de seres ditos civilizados, que, neste final do segundo milénio, aconteçam, todos os dias, casos de maus tratos como aqueles que nos foram narrados pelo distinto pediatra!

Mas há casos ainda mais graves - são aqueles que não passam sequer pelos serviços de Pediatria dos hospitais - e de que temos conhecimento através dos corpos mutilados, que aparecem nas lixeiras e nos baldes do lixo e que terminam o seu curto peregrinar terreno nos Institutos de Medicina Legal!

A Sociedade tem de reagir a este estado de coisas. A sociedade tem de se organizar eficazmente para que crimes hediondos cometidos contra as crianças não sejam mais possíveis no futuro.

Não se pode permitir, sob pena de sermos coniventes, por passividade e por cobardia, que pais alcoólicos, drogados, sádicos, de reles e baixa condição, se passeiem livremente pelas ruas, impávidos e serenos, sem remorsos e sem o mínimo temor da Justiça Divina e da Justiça dos Homens!

A Sociedade tem de sair da letargia em que se deixou cair e tem o direito - direi mesmo, tema a obrigação - de fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para que estes criminosos sejam punidos com todo o

rigor da Lei, agravando as penas previstas no Código e que as crianças lhes sejam tiradas em postos em lugar seguro - famílias adoptivas que as criem com amor ao lar onde possam viver felizes e esquecer os horrores infligidos, por quem mais tinha obrigação de as defender - os próprios pais!

Urge criar movimentos de defesa da criança maltratada, urge criar lares humanizados, urge rever a Lei para agravar as penas e acelerar a adopção, urge criar grupos de pressão que intervenham junto do Governo e... se tudo isto falhar, urge pôr de novo em funcionamento o célebre “Tribunal do Mocho” que tão bons resultados produziu nos primeiros decénios deste século!

Quem estas linhas escreve não é, nem nunca foi, apologista da violência, mas não pode pactuar, calar ou pretender ignorar crimes hediondos idênticos àqueles que se praticaram nos campos de concentração nazis, contra os judeus, durante a 2ª Guerra Mundial!

O Homem, durante a sua passagem efémera pela Terra, se tem obrigação de lutar pela Paz, pela concórdia e pelo bem estar do seu semelhante, também tem a obrigação de fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para que se cumpra uma das mais importantes Obras de Misericórdia que apreendemos na catequese - castigar os que erram!

As Obras de Misericórdia são 14 e se der de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus e sepultar os mortos são algumas das mais importantes, tam-

bém outra se revelou, desde sempre, indispensável: castigar os que erram!

À semelhança daquilo que alguém disse acerca da limpeza - se cada um de nós varrer o passeio defronte de sua casa, todos os passeios de Portugal ficam varridos - também eu direi que se cada um de nós resolver os problemas dos maus tratos infligidos às crianças da sua rua, o País ficará expurgado deste cancro que a todos cobre de vergonha.

É preferível investir agora em colégios e lares para neles criar as gerações do futuro, dentro dos padrões e dos valores que dignificam o Homem do que nada fazer, deixar a água seguir ao sabor da corrente e assistir, impávido e sereno, ao constante evoluir de uma situação aberrante e catastrófica que levará às crianças infelizes de hoje a serem as prostitutas e os cadastrados de amanhã!

É bom que, de tempos em tempos, haja alguém que tenha a coragem de nos fazer perder o sono, tal como o fez agora o prof. dr. Tojal Monteiro, pois isso obriga-nos a pensar, a reflectir e a encontrar o antídoto para o gravíssimo problema da criança maltratada!

Parabéns ao Leo Clube de Espinho pela oportunidade desta palestra. Se os jovens Leos se preocupam com a situação dramática de tantas crianças, será que nós, adultos, teremos o direito de nada fazer?

Rocha Pinto

Houve promoções nos “Voluntários Espinhenses”

Desde o passado fim de semana que a corporação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses podem contar com novos graduados.

Assim, Manuel Fernando da Conceição Vieira foi promovido a chefe; Joaquim Moreira Patela (sub-chefe); bombeiros de 1ª classe - Aníbal Artur Pereira Bessa, Ramiro Correia da Silva e Rui Manuel Fernandes Rodrigues; bombeiros de 2ª classe - José Júlio Machado Pinto, Carlos Manuel da Silva Pinho, Vítor Manuel Machado Pinto Neves, Joaquim Manuel Moreira da Costa, Carlos Alberto Moreira da Costa, Ricardo Jorge Silva Patela e Manuel Pereira Ribeiro.



Foto VÍTOR LANCHÇA

No dia 27

PSD/Espinho em reunião plenária

A secção concelhia de Espinho do Partido Social Democrata vai realizar uma reunião plenária no próximo dia 27, pelas 21 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Eis os pontos que constituem a ordem de trabalhos:

1 - Parecer da Assembleia de Secção sobre estratégias político-partidárias, moções e candidatos à liderança do PSD no XVIII Congresso Nacional.

2 - Comunicado do presidente da Comissão Política Concelhia.

Restaurante Pata Negra abriu na Avenida 8

A cidade de Espinho pode contar, a partir de agora, com um novo restaurante: chama-se “Pata Negra”.

Sob a gerência de Fernando Brandão, ex-empregado do conhecido restaurante Aquário Marisqueira, onde continua li-

gado, o Pata Negra com a sua presuntaria pretende enriquecer ainda mais a actividade de restauração da nossa cidade.

O Pata Negra situa-se na Avenida 8, nº 1124 junto ao estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Detidos por danificar candeeiros

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve dois homens, um de 37 e outro de 44 anos de idade, casados, vendedores ambulantes, sem residência certa, por terem causado danos nos candeeiros de iluminação pública da cidade, que foram avaliados em 140 mil escudos.

A Polícia de Espinho deteve três indivíduos do sexo masculino, residentes em Espinho, por ter encontrado em sua posse seis doses de heroína e diversos objectos cortantes.

Um homem, de 40 anos de idade, empregado de escritório, residente na freguesia de S. Félix da Marinha, Vila Nova

de Gaia, foi também detido por esta autoridade policial, por conduzir uma viatura automóvel sob a influência do álcool por acusar uma taxa de 3,60 gramas por litro. O infractor foi presente ao Tribunal e foi condenado em 48 mil escudos de multa, incluindo as custas do processo e em seis meses de inibição de conduzir veículos automóveis. No entanto, a pena foi-lhe suspensa por um ano, tendo esse tempo para prestar uma caução de 50 mil escudos.

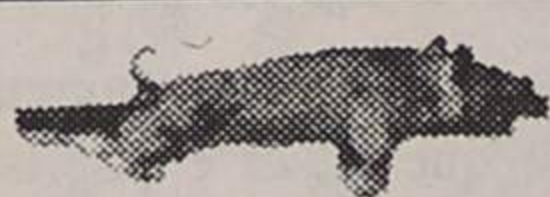
Na esquadra da PSP foi apresentada uma queixa contra um homem, por emissão de cheque bancário sem provisão, no valor de 23 mil escudos.

REPARAÇÕES GERAIS DOMÉSTICAS

REPARAÇÕES EM TODOS
OS UTENSÍLIOS ELÉCTRICOS,
GÁS E DE LAZER NO SEU LAR

Rua da Longa Nº 270
4500 ANTA - ESPINHO

Telef. 725259



Venda para fora: Leitão assado,
Chanfana à Bairrada - Cabidela de leitão

FERNANDO DOS LEITÕES

FORNECEMOS LEITÕES ASSADOS
FAÇA A SUA ENCOMENDA

Telefs: Estab. 72 86 72 - Resid. 72 36 02
R. dos Combatentes, 728 - 4500 GUETIM - ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

MALHAS CONFECÇÕES

Peúgas • Malhas • Confeccões • Lingerie • Atoalhados

Revenda, Venda ao Público
Artigos de Alta Qualidade aos Melhores Preços

Temos colecções exclusivas

Rua 62 Nº 738 — ESPINHO

Inédito na história do Sporting de Espinho

Campeão nacional de voleibol pela segunda vez consecutiva

"DE" com Manuel Proença no Funchal no "jogo do título"

Não foi necessário muito tempo para que uma grande festa "estourasse" no pavilhão do Funchal, onde o Sporting Clube de Espinho disputou o encontro com o Nacional da Madeira, em voleibol, garantindo com a vitória que

obteve, a três jornadas do final, a conquista do título de campeão nacional pela segunda vez consecutiva.

A festa começou mesmo antes de terminar a partida, com uma "invasão de campo" por parte dos poucos adeptos que se deslocaram com a equipa à Pérola do Atlântico. Uma falta na rede, vista pelo segundo árbitro obrigou os espinhenses a repetirem os festejos. Mas à segunda foi de vez!

Houve muito "champagne" e muitos abraços. Os jogadores levaram em ombros os treinadores, Francisco Fidalgo e António Natário. Foi uma festa que se estendeu aos balneários e que certamente será repetida no próximo domingo, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

O jogo, com o Nacional, acabou por ser bastante fácil de resolver, e os atletas mostraram alguma ansiedade pelo final, o que levou a que o último "set" se prolongasse um pouco mais e o Nacional fizesse mais alguns pontos. Francisco Fidalgo apro-



Pedrosa, fez o ponto final que deu origem à grande festa.

No final, os jogadores comentaram para «DE» esta magnífica vitória que a maioria dedicou ao grupo que se uniu em torno do projecto de voleibol do Sporting Clube de Espinho. E deixaram um "recado": Não deixem acabar o voleibol no clube...

Filipe Vitó: "não queiram tirar dinheiro ao voleibol"

«O Sporting Clube de Espinho é um dos clubes do meu coração. Todos sabem

sétimo título de campeão nacional e por isso estou muito orgulhoso. A nossa equipa sentiu-se um pouco magoada com o que vinha escrito num jornal de tiragem nacional, onde se dizia que fomos «campeões com sorte»! A sorte protege os audazes, os campeões e quem a procura!... Mas, acima de tudo, importa que para o ano possamos pensar fazer outra festa para comemarmos outro título. Gostaria de dedicar este título a todos os espinhenses, principalmente a todos os amantes do voleibol. Todos

modalidade neste clube. Tenho um prazer enorme em chegar ao nosso pavilhão e poder ver todos os miúdos a praticarem voleibol. Não queiram tirar dinheiro do voleibol para o levar para o futebol!...

Miguel Maia: "temo-nos sentido à deriva"

«Nós só pedimos uma coisa»

O palmarés dos "tigres"

Eis os títulos conquistados pelo Sporting de Espinho desde que está envolvido em competições de voleibol:

1956/57, 1958/59, 1960/61, 1962/63, 1964/65, 1984/85, 1986/87, 1994/95 e 1995/96.

Os títulos obtidos pelos "tigres" são nove. Pela primeira vez a equipa espinhense conseguiu em dois anos, sagrar-se campeã nacional.

Em todos os campeonatos disputados até hoje, é o Instituto Superior Técnico que venceu mais campeonatos, 13 ao todo. A equipa do Sporting de Espinho está em segundo lugar, com 9, tantos quantos o Futebol Clube do Porto. Seguem-se-lhes o Leixões, com 8, o Sporting Clube de Portugal (5), Sport Lisboa e Benfica (2), Esmoriz Ginásio (2), Associação Académica de Espinho (1) e Lisboa Ginásio (1).

Orgulho e reconhecimento do dirigente Carlos Sabença

O dirigente Carlos Sabença, foi um dos que mais intensamente viveu a grande vitória. Foi uma vitória também sua, visto ter sido o elemento da direcção que encabeçou o projecto de voleibol do Sporting Clube de Espinho há dois anos a esta parte.

Segundo ele, «aquilo que sinto neste momento é uma enorme satisfação por termos finalmente conseguido ser bicampeões nacionais, passados que são quase quarenta anos após a conquista do primeiro título nacional pelo clube, em 1956/57. Naturalmente que este momento em que acabamos de conquistar um campeonato nacional será sempre inesquecível, mas penso que o mais importante, e que importa agora referir, é o grande espírito de grupo e amizade existente no seio desta equipa, bem como a enorme capacidade de trabalho de treinadores e atletas e sobretudo o grande sentido de responsabilidade de todos que, pela sua disciplina e entrega, são um exemplo para as centenas de jovens que hoje frequentam as escolas de formação do clube e que amanhã serão os futuros campeões nacionais».

A quem dedica a vitória?

«Dedico esta vitória aos milhares de atletas, treinadores e dirigentes que ao longo destes 40 anos acarinham e conseguiram manter sempre bem viva a chama do voleibol no clube e que hoje reconhecidamente nos orgulhamos de poder continuar e nos proporcionam momentos tão inesquecíveis quanto este».

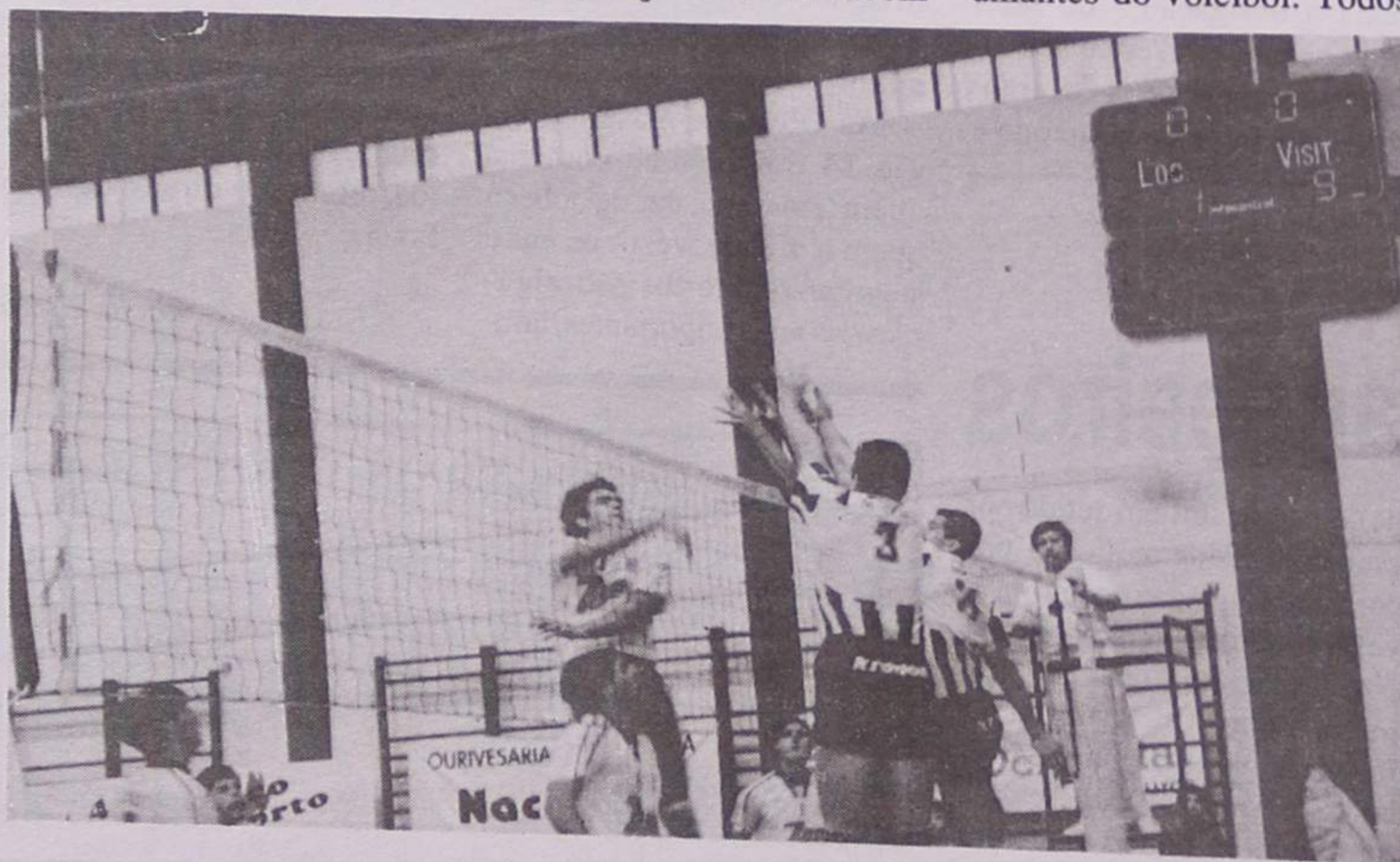
Que futuro prevê para a secção?

«Naturalmente que todos nós gostaríamos de reviver na próxima época estes momentos de tão grande alegria. Penso que todos os espinhenses se sentem orgulhosos do seu clube e de este contribuir decisivamente para que a cidade de Espinho seja cada vez mais e indiscutivelmente a capital do voleibol nacional. Mas o futuro está seguramente e cada vez mais na aposta que no presente se vai fazendo na formação de novos valores. Como sabe, a base desta equipa é constituída por jogadores e treinadores de Espinho e deverá ser sempre nesse sentido que devemos nortear e apontar o futuro. Penso que é do entendimento comum que todos os apoios que nos são dados pela Câmara Municipal de Espinho só farão sentido sempre e quando encarados numa perspectiva de futuro. Da autarquia sempre temos recebido sinais claros de que é preciso continuar cada vez mais a apostar na nossa juventude, motivando-os para a prática da modalidade, conscientes de que o facto de sermos também campeões nacionais é mais um estímulo à captação e participação dos jovens na vida desportiva do clube e local».

E a terminar:

«Inscrevemos no livro de ouro do nosso clube mais um título e pela primeira vez o de bi-campeão nacional. O clube está no bom caminho para conseguir uma das suas maiores aspirações - a subida à primeira divisão nacional de futebol. Os espinhenses, hoje, mais do que nunca terão de dar as mãos, apoiando a equipa para que possamos em conjunto e com redobrada alegria festejar também a subida à primeira.

Quero deixar publicamente uma palavra sincera de agradecimento a todos aqueles que nos têm apoiado e ajudado financeiramente através dos painéis publicitários no nosso pavilhão desportivo. Naturalmente que à administração da Solverde e em nome do clube, dos atletas e treinadores quero transmitir-lhe o nosso sincero obrigado. Foi com todos, sem excepção, que fomos, somos e seremos campeões».



Uma fase do jogo com o Nacional

veitou para "rodar" todos os jogadores, colocando aqueles que eram menos utilizados, como José e António Pedrosa, Carlos Natário e Marco Silva, em posições de grande responsabilidade. E eles cumpriram muitíssimo bem. Inclusive, António

que sou sócio praticamente desde que nasci e por isso tive uma alegria redobrada. A nossa equipa trabalhou bem durante toda a época e a única falha esteve nas competições europeias onde eu acho que poderíamos ter feito um pouco mais. Este é o meu

os espinhenses devem sentir um grande orgulho por o clube ter uma excelente equipa de voleibol. Não pensem em acabar com a modalidade no clube porque o Sporting de Espinho não pode ser só futebol! Acredito que ninguém conseguirá acabar com a

e voleibol secutiva

sa: os sócios e a direcção têm de se unir a esta equipa porque dessa forma poderemos fazer coisas muito boas quer a nível nacional quer internacional. Temo-nos sentido um pouco à deriva porque queremos poder festejar muitos mais títulos.

Foi muito bom termos conseguido garantir o título de campeão a três jornadas do final. Gostaríamos que este jogo tivesse sido em Espinho, no entanto, queremos fazer outra grande festa na nossa cidade, por isso apelo a toda a massa associativa do clube que vá ao nosso pavilhão para ali podermos fazer a nossa grande festa».

António Pedrosa:
«não demos hipóteses aos maiores adversários»

«Foi o corolário de um ano de trabalho. Ficou demonstrado que esta equipa teve de se preparar muito bem para a fase final, não dando quaisquer possibilidades aos seus maiores adversários. Chegar até aqui sem quaisquer derrotas é muito bom».

Ficou feliz por dar o último ponto à sua equipa?

«Claro! Foi uma grande honra. Gostaria de dedicar esta grande vitória a todos os espinhenses e espero que a direcção do clube não deixe cair todo este esforço que temos estado a desenvolver de há dois anos a esta parte».

Edgar Machado:
«dedico-o aos que lutaram pelo projecto»

«Foi muito importante ter conseguido o segundo título consecutivo. É a segunda vez que sou campeão em Portugal e, se sair daqui, quero saír bem...»

Quero dedicar o título a todas as pessoas de Espinho que lutaram por este projecto e que estiveram sempre do nosso lado».

Wagner Silva:
«foi um trabalho de toda a equipa»

«Sinto-me muito feliz. É o resultado de um trabalho de toda a equipa.

Quem merece o título somos todos nós, direcção e os espinhenses. Só espero que não deixem morrer este projecto».

Marco Silva: «dedico-o aos treinadores»

«Dedico este título a toda a equipa do Sporting de Espinho, principalmente aos treinadores que sempre me apoiaram. Espero que estas alegrias continuem, que a equipa se mantenha no próximo ano e que tenhamos mais sorte nas competições europeias».

Nilson Júnior:
«espero que continuem a acreditar na equipa»

«Como todos os outros tí-

tulos que tenho, este soube-me muito bem. Gostaria de dedicá-lo a todas as pessoas que apoiaram o voleibol. Espero que para o ano acreditem nesta equipa e que façam uma aposta europeia ainda mais forte. Vejo um futuro muito bom para o voleibol na cidade, isto porque há muita gente a gostar da modalidade».

João Brenha: «campeões com inteira justiça»

«Sinto-me muito feliz. Ser campeão nacional de voleibol significa muitas horas de trabalho, um grande sacrifício por parte dos atletas, treinadores e directores. Acabou por ser o corolário de todo o trabalho por nós desenvolvido. Estamos de parabéns porque fomos campeões com inteira justiça. Gostaria que as a nível de voleibol no Sporting de Espinho melhorassem cada vez mais e que apoiassem cada vez mais esta equipa.

Dedico este título a todos os jogadores, directores e treinadores, que sempre acompanharam este

projecto».

Carlos Maia:
«foi uma grande alegria»

«Foi uma grande alegria ser campeão nacional pela segunda vez consecutiva. Só foi possível consegui-lo com um grande grupo de trabalho como este, por isso dedico-o a toda a equipa, desde o Baltazar ao médico».

José Pedrosa:
«foi grande o esforço do clube e da cidade»

«Senti uma grande alegria por conquistar este segundo título. Não fui só eu, mas também todo o grupo! Dedico-o a toda a equipa porque foi um grande esforço do clube e da cidade».

Manuel Silva:
«não estou arrependido de ter vindo para cá»

«Fiquei muito feliz por ganhar mais um campeonato. Espero poder continuar o meu trabalho no próximo ano e não estou nada arrependido de ter vindo para cá.

Gostaria de dedicar este título à minha namorada, Marlene».

Carlos Natário:
«finalmente fui campeão pelo Espinho»

«Finalmente fui campeão pelo Sporting de Espinho. Sinto-me muito orgulhoso com isso. Obter este feito a três jornadas do fim, significa que trabalhamos bastante bem e que o merecemos, não só nós, como todos os que andaram à nossa volta, directores e amigos. Dedico-o à equipa técnica e a todos os que estiveram connosco».



«Chegar ao fim sem derrotas e vencer a Taça de Portugal»

- o desejo de Fidalgo

No final do encontro, Francisco Fidalgo disse: «Sentimo-nos compensados pelo trabalho desenvolvido durante a época. Estamos muito orgulhosos por ter um grupo de jogadores com este nível humano e voleibolístico. Não nos devemos esquecer daquilo passamos para podermos alcançar tudo isto, ou seja, de todos os condicionalismos. Mas a altura é de festejar e de dar os parabéns a todos os que participaram neste projecto».

Foi difícil obter o título a três jornadas do fim?

«Foi muito difícil. Quem acompanhou os resultados e os jogos pôde verificar que houve alturas de grandes dificuldades, onde a equipa conseguiu recuperações fantásticas onde esteve mesmo em risco a vitória do Espinho. É claro que a luta se resumiu a três candidatos! Pena é que não haja 10 candidatos, de forma a tornar mais competitivo o campeonato. Na primeira fase foi o Castelo da Maia que esteve na luta. Depois, entrou o Leixões».

Ficou satisfeito com os novos jogadores?

«Fiquei muitíssimo satisfeito pelo facto de eles se terem revelado jogadores e de terem compensado os sacrifícios que fazem para poder jogar voleibol».

Gostaria de dedicar o título a alguém?

«Não gostaria de dedicá-lo a ninguém em especial. Gostaria que vissem esta equipa como um todo. Eu dou a cara pela equipa técnica, mas há aqui um grande trabalho de conjunto com o António Natário, com o massagista Orlando, com o Baltazar, com os dirigentes e amigos que sempre nos têm acompanhado».

Qual é o próximo objectivo?

«A próxima fasquia será chegar ao fim sem derrotas e conquistar a Taça de Portugal».

António Natário - treinador adjunto:
«foi o meu primeiro título»

António Natário, treinador adjunto, foi um dos que viveu, pela primeira vez, a alegria de ter conquistado um título nacional de voleibol, embora tenha outros ligados ao atletismo.

Para ele, «a época foi muito longa e esta vitória correspondeu a muitas horas de trabalho, mais de 300. O título acabou por compensar todos os sacrifícios. Dedico-o por isso, a todos os que estiveram ligados ao nosso grupo de trabalho, ao Orlando, ao Baltazar e a todos os directores que sempre nos incentivaram».



O abraço nos treinadores

Futebol popular

Águias da Quinta lideram a "primeira"

A Associação Águias da Quinta, de Anta, assumiu isoladamente o comando da primeira divisão do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho ao vencer o Águias de Paramos por 1-0 e beneficiando do empate dos Leões Bairristas (0-0) frente ao Cruzeiro de Silvalde.

No segundo escalão o Académico de Espinho continua a liderar, com 31 pontos. Na 12ª jornada o líder venceu por 7-0 a turma do Sporting de Esmojães. Entretanto, o Rio Largo está a apenas dois pontos do Académico e também derrotou o seu adversário, o Juventude de Outeiros, por 3-0.

Eis a classificação:
1ª Divisão - Águias da Quinta, 12 jogos, 29 pontos; Leões Bairristas, 12, 27; Águias de Paramos, 12, 25; Associação de Esmojães, 12, 23; Desportivo da Ponte de Anta, 12, 21; Cru-

zeiro, 11, 19; Cantinho, 12, 18; Magos, 12, 17; Idanha, 12, 16; Corredoura, 11, 13; Ronda, 12, 10; Outeiros, 12, 0.

2ª Divisão - Académico, 31 pontos; Rio Largo, 29; Juventude da Estrada, 28; Guetim, 24; Estrelas Vermelhas, 20; Império, 20; Novasemente, 20; Canários, 16; Juventude de Outeiros, 14; Sporting de Esmojães, 9; Regresso, 7; e Estrelas da Ponte de Anta, 3.

E os resultados:

1ª Divisão - Corredoura-Cantinho, 1-2; Ronda-Desportivo, 0-4; Cruzeiro-Leões, 0-0; Idanha-Outeiros, 5-1; Ág. Quinta-Ág. Paramos, 1-0; Associação-Magos, 4-0.

2ª Divisão - Académico-Sp. Esmojães, 7-0; J. Outeiros-Rio Largo, 0-3; Império-J. Estrada, 2-2; Guetim-Est. Vermelhas, 1-1; Regresso-Canários, 3-4; Novasemente-EP Anta, 4-0.

Para disputar dois torneios de ténis

Pedro Leão em Itália com a selecção de infantis

O jovem tenista espinhense, Pedro Leão, seguirá no próximo para Itália, juntamente com a selecção nacional de infantis daquela modalidade, onde irá participar em dois torneios internacionais.

A primeira prova realizar-se-á em Messina, na Sicília, de 25 a 30 de Março. A segunda disputar-se-á em Génova, entre 1 e 5 de Abril. Com Pedro Leão seguem os jogadores portugueses, Nuno Lencastre, Carlota Santos e Diana Costa.

Foto VITOR LANCHETA

Futebol jovem

Espinho "empatou" Salgueiros

Os iniciados do Sporting de Espinho impuseram um empate ao Salgueiros, actual quarto classificado da série B. O encontro disputou-se no recinto dos "tigres", tendo terminado com um empate a dois golos.

Apesar do bom resultado, os espinhenses não largaram o antepenúltimo posto da tabela, fruto de quatro vitórias, seis empates e 12 derrotas.

Académico de Espinho completou 39 anos

O Clube Académico de Espinho completou no passado dia 16, sábado, 39 anos.

A festa de aniversário teve lugar num conhecido restaurante da nossa cidade e contou com a presença de diversas entidades, entre as quais a Câmara Municipal, representada pelo vereador Manuel Rocha.

Os festejos prosseguirão no

próximo sábado com o início dos torneios de suéca e snoker. No dia 21 de Abril, pelas 9 horas terá lugar o Grande Prémio de Atletismo "Cidade de Espinho" e no dia 27 de Abril terá lugar, pelas 18 horas, o encerramento das comemorações do aniversário com a presença de atletas de todas as secções e modalidades, sócios e órgãos directivos.



Hóquei em patins

Académica bem lançada para a subida de divisão

Após a vitória sobre o Riba D'Ave, a Académica de Espinho consolidou a liderança da "poule" A na 2ª fase do campeonato nacional da segunda divisão (zona norte).

A formação espinhense exerceu sempre forte supremacia sobre o seu opositor ao longo de toda a partida que viria a terminar com o resultado de 6-1. No sábado, a turma do Mocho desloca-se

ao terreno do Juventude de Viana. Em reservas, a Académica "esmagou" o Vigorosa por 13-4, enquanto que os juniores foram surpreendidos em casa pela mesma formação por 5-3. O Vila Pouca de Aguiar foi batido pelos juvenis acadêmistas por 9-2 e os infantis empataram a dois golos frente ao Pacense. Por fim, os iniciados venceram o mesmo adversário por 6-2.

Futsal

"Novasemente" empata mas mantém o 1º lugar

O jogo disputado, no fim de semana passado, no pavilhão de Oleiros entre a "Novasemente" e o A. C. Moutinho terminou com um empate a 1-1.

As duas equipas exibiram-se a bom nível, proporcionando uma partida agradável e, quando tudo parecia indicar que a equipa de Anta poderia vencer o jogo, acabou por não conseguir mais que a divisão de pontos. O empate

ficou a dever-se à inoperância da equipa visitada; para quem falha tantos golos, pode dizer-se que o resultado é justo.

Apesar do resultado a "Novasemente" continua a ocupar o 1º lugar do Nacional da segunda divisão, embora com os mesmos pontos do 2º classificado.

No jogo, a equipa alinhou com: Rui Belo, Zagala, Melo, Bessa e Neca. Depois, Simões, Toni, Mota, Luis e Patela.

PRECISA-SE

Cabeleireiro de Homens

Com experiência, ou alguma Boas condições

Falar: Salão Alberto Ferreira
 Rua 27 Nº 334 - Espinho - Telef. 731 21 13

ESTÚDIOS **LABORATORIO**

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
 Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

•••••

Telef. (02) 725344
 Bip Alfanumérico - (094) 3508041
 Deixe o seu nome e N.º de Telefone

Associação Académica de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 27 de Março de 1996 pelas 20.30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral Anterior;
 - 2 - Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas respeitante ao exercício de 1995;
 - 3 - Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.
- Espinho, 15 de Março de 1996.
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 Cor. José Eduardo Gaioso Henriques Vaz

«Defesa de Espinho» - 3338 - 96/03/21

Arq. Carlos Nuno Lacerda, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
 N.º de Matrícula: 00837/920129.
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502.197.110.
 N.º de Inscrição: 03.
 N.º e Data da Apresentação: Ap. 16/960208.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 400.000\$00 para 5.000.000\$00, tendo em consequência, sido alterado o artº 3º do respectivo contrato, ficando este, com a seguinte redacção:

3º
 O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de cinco mil contos, dele pertencendo uma quota de dois mil e quinhentos contos, a cada um dos sócios Carlos Nuno Lacerda Lopes e Maria João Lima Venâncio.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
 Espinho, 06 de Março de 1996.
 A Ajudante,
 Rosa Paula da Silva Maia

RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3ª A - 4500 ESPINHO
 Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

Clube Automóvel de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Automóvel de Espinho a reunir em Sessão Ordinária, na sede do Clube no próximo dia 29 de Março de 1996, pelas 21.00 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e votação do Relatório de contas do exercício referente ao ano de 1995;
- Outros assuntos de interesse para o Clube.

Se à hora marcada não se registar a presença do mínimo legal de sócios, a mesma será realizada em segunda convocação, uma hora mais tarde, tornando-se as suas conclusões definitivas.

Espinho, 18 de Março de 1996.
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 José Agostinho Fortuna de Moraes Tavares

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 30 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1995.
- b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Se no dia e hora indicados não se poder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.
 Espinho, 12, de Março de 1996.
 O Presidente da Assembleia Geral,
 Engº Edgar Alves Ferreira

Está na hora de apoiar os "tigres"

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho tem vindo a atravessar um excelente momento de forma. Provou-o mais uma vez no encontro que realizou em Alverca, frente à turma local, demonstrando uma capacidade de concentração e disciplina táctica.

Tudo isto faz parte de um objectivo que todos os espinhenses têm vindo a perseguir; de um sonho de dirigentes, treinadores e jogadores: atingir, o mais rapidamente possível a primeira divisão.

É no escalão principal que os espectáculos são melhores e que vêm as receitas que certamente virão ajudar a construir o futuro do nosso clube.

Para que o velho sonho se concretize, não basta o esforço e o empenhamento dos nossos jogadores e equipa técnica. Eles têm demonstrado que podemos contar com eles. Mas falta algo... Falta o caloroso apoio do público - dos espinhenses. Os poucos que têm estado a acompanhar os "tigres" têm-no feito de forma determinada, com muito calor, mas, como diz o ditado "quantos mais, melhor!"

Se no próximo domingo, às 16 horas, formos todos ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, não nos esqueçamos de incentivar este grupo de trabalho. Não nos esqueçamos que o nosso apoio e força anímica são imprescindíveis para estes homens, que não são máquinas.

E gritem todos: VIVA O SPORTING DE ESPINHO!!!

MP

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 14/96, relativo a 7 de Abril de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Marítimo-Porto	2
Benfica-Braga	2
Felgueiras-Belenenses	1
Guimarães-G. Vicente	1
Tirsense-Chaves	X
Salgueiros-Leça	1
Farense-Campomaior.	1
Rio Ave-Beira Mar	1
A. Viseu-Alverca	1
Feirense-P. Ferreira	X
Espinho-U. Madeira	1
Académica-Moreirense	1
Ovarense-Estoril	2

A subida está a apenas dois pontos

"Tigres"

mostraram a sua raça

A vitória do Sporting de Espinho no sempre difícil terreno do Alverca proporcionou uma maior aproximação da formação alvi-negra aos lugares cimeiros. E se não fosse a vitória nos últimos minutos do Paços de Ferreira em casa, os "tigres" estariam nesta altura no grupo dos terceiros, só com Rio Ave e Vitória de Setúbal à sua frente.

Não se aconselham festejos antecipados, porque até ao término do campeonato faltam ainda oito autênticas finais, as quais só serão ultrapassadas com uma atitude semelhante à que se verificou no domingo.

O público espinhenses terá, como é óbvio, uma palavra importante na motivação dos jogadores. É preciso voltar a transformar o velho "Avenida" num terreno temido pelos adversários, devido ao ambiente de apoio inexcedível provocado pelos adeptos da casa. Vencer todos os jogos que res-

centro primoroso de Besirovic e materializou o ascendente visitante. Mas o Alverca, insatisfeito com o resultado, remeteu o Espinho para a sua zona intermediária. O golo ribatejano não tardaria, por intermédio de Vasco que, com um remate portentoso, recolocou o empate.

Mesmo sem entrar na segunda parte a "todo o gás" pertencia aos espinhenses o domínio da partida. Bolinhas foi o grande dinamizador do jogo dos "tigres", as suas arrancadas não raras vezes semearam o pânico na baliza contrária. A equipa, de um modo geral, exibiu-se num bom plano. Falta o golo para coroar a boa exibição do Espinho, mas a equipa orientada por Arnaldo Cunha, quiçá temendo o pior, começou a recuar para conservar a (ainda assim) preciosa igualdade. Sucederam-se, então, os lances de perigo junto da baliza de Vince da Silva, o

qual via os avançados do Espinho cada vez mais afoitos.

João Paulo, Cardoso e Répasi foram as apostas do técnico Adelino Teixeira. O

pés de Bolinhas o esférico. Este, bastante sereno, desferiu um remate fulminante que viria a bater o desamparado Vince da Silva.

Ao contrário de jornadas anteriores, o árbitro João Mesquita esteve bem. Convenceu-se de que pertence aos jogadores, e não aos árbitros, o protagonismo do jogo e permitiu o desenvolvimento de jogadas viris mas leais.

Melhores Marcadores



Artur Jorge	10
Bolinhas	6
Zé Albano	4
Répasi	3
Carlos Pedro	2
João Paulo	1
David	1
Paulo Pires	1
Filó	1
Manu	1
Cardoso	1
Besirovic	1

húngaro teve nos pés, mesmo nos últimos minutos, a sorte do encontro. Faltou-lhe a tranquilidade necessária para atrair para o fundo das redes.

Foi preciso esperar até ao minuto 88 para se poder assistir ao segundo tento. A zona intermediária do Sporting de Espinho desenvolveu uma bem urdida jogada de envolvimento, tendo feito chegar aos

Nacional da 1ª divisão

Boavista ascende ao segundo lugar

Dois empates marcaram a 26ª ronda do campeonato nacional da 1ª divisão. O Benfica foi ao Estádio Professor Vieira de Carvalho, na Maia, empatar com o Leça, uma equipa que anda na parte de baixo da tabela e com três meses de salário em atraso. O Sporting empatou em Alvalade frente ao Salgueiros.

Por outro lado, o Futebol Clube do Porto, mesmo sem Vítor Baía (castigado), recebeu e venceu o farense por 2-0, com um espectacular tento de João Manuel Pinto e, como não podia deixar de ser, outro de Domingos. O Porto está cada vez mais perto do título.

O Boavista, liderado pelo espinhense Manuel José, "assaltou" a segunda posição da tabela, destronando o Benfica. Marcou quatro golos ao Campomaiorense sem resposta, que foram inteiramente dedicados a Sanchez, que foi apanhado nas "malhas" do controlo antidoping.

Nos mais pequenos, o União de Leiria continua a brilhar, muito particularmente o jogador Porfírio, autor do golo da vitória do seu clube e do tento que levou Portugal aos Jogos Olímpicos.

Na lista dos melhores mar-

cadores, Domingos é o líder e leva dez golos de avanço sobre o segundo. O portista soma 23 golos.

A próxima jornada será marcada por um clássico: Benfica/FC Porto, que será disputado no sábado.

Classificação

	J	V	E	D	MS	P
FC Porto	26	22	4	0	71-11	70
Boavista	26	16	6	4	50-19	54
Benfica	26	16	6	4	42-24	54
Sporting	26	15	7	4	55-20	52
Guimarães	26	13	5	8	41-27	44
Belenenses	26	12	7	7	41-24	43
U. Leiria	26	12	3	11	31-40	39
Braga	26	10	7	9	34-34	37
Marítimo	26	11	4	11	34-40	37
Salgueiros	26	6	13	7	30-33	31
E. Amadora	26	5	11	10	25-38	26
G. Vicente	26	6	8	12	23-39	26
Leça	26	7	5	14	22-39	26
Felgueiras	26	6	7	13	24-40	25
Tirsense	26	5	8	13	20-39	23
Chaves	26	5	6	15	27-45	21
Farense	26	6	3	17	23-39	21
Campomaior.	26	5	2	19	19-60	17

Resultados

Sporting 2 • 2 Salgueiros
E. Amadora 0 • 0 Guimarães
FC Porto 2 • 0 Farense
Boavista 4 • 0 Campomaior.
Braga 2 • 0 Felgueiras
Leça 0 • 0 Benfica
Belenenses 1 • 1 Tirsense
G. Vicente 1 • 0 Marítimo
Chaves 0 • 1 U. Leiria

Próxima Jornada

Tirsense - Sporting
Benfica - FC Porto
U. Leiria - Leça
Campoamior. - Braga
Farense - Boavista
Guimarães - Belenenses
Felgueiras - E. Amadora
Marítimo - Chaves
Salgueiros - G. Vicente

**Alverca - 1
Espinho - 2**

Vince Da Silva	Luis Manuel
Adolfo	Serginho
José Soares	Carvalho
Vladimir	Filó
Vasco	Paulo Pires
Cartaxo	Pedro
Juba	Carlos Pedro
Hélder II	Besirovic
Raúl José	Bolinhas
Hélder I	Artur Jorge
Peixe	Zé Albano

Arnaldo Cunha	Adelino Teixeira
Mata	João Paulo
Tózé	Cardoso
Edgar	Vitor Couto
Alves	David
Casteleiro	Répasi

GOLOS:
(40) Vasco
CARTÕES:
amarelo
(25) Vladimir
(41) Adolfo
(71) Juba

GOLOS:
(36) Artur Jorge
(88) Bolinhas
CARTÕES:
amarelo
(23) Serginho

árbitro: Paulo Costa - Porto

Estádio Comendador Manuel Violas

Resultados

Alverca 1 • 2 ESPINHO
Nacional 1 • 1 Penafiel
U. Madeira 2 • 1 Académica
Ac. Viseu 1 • 2 Aves
Beira Mar 2 • 1 Feirense
P. Ferreira 1 • 0 Setúbal
Famalicão 5 • 1 Ovarense
U. Lamas 2 • 1 Estoril
Moreirense 1 • 3 Rio Ave

Próxima Jornada

ESPINHO - Nacional
Feirense - Alverca
Rio Ave - Ac. Viseu
Aves - Beira Mar
Penafiel - P. Ferreira
Setúbal - U. Madeira
Académica - Famalicão
Ovarense - U. Lamas
Estoril - Moreirense

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2ª Esq. Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM
"DEFESA DE ESPINHO" IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA 3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Por suspeita de crime

Corpo de jovem mulher de Paramos mandado exumar pelas autoridades

Maria Aurora Alves Gomes, de 33 anos de idade, casada, natural de Paramos, com uma filha de 11 anos, faleceu no passado dia 20 no Hospital de Vila Nova de Gaia depois de ter estado no Hospital de Ovar.

O Ministério Público, a pedido da família e baseado no relatório feito por aquela unidade hospitalar, na altura, dispensou a autópsia do corpo. Depois disso, com base numa queixa apresentada ao delegado Procurador da República do Tribunal da Comarca de Espinho, por suspeita de crime, este ordenou a exumação do corpo que estava sepultado no cemitério de Paramos, para que fosse autopsiado no Instituto de Medicina Legal do Porto.

O corpo foi desenterrado no passado dia 14, cerca das 10

horas, com a presença do delegado do Ministério Público, agentes da Guarda Nacional Republicana de Esmoriz, familiares e da funerária, e foi transportado para o Porto pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sob escolta da GNR.

No cemitério, os comentários dos familiares da defunta eram muitos. Diziam que ela não morrera "de cirrose, conforme o relatório do Hospital de Gaia" e que apresentava "alguns golpes, no pescoço e nas pernas".

Comentavam também que Maria Aurora já havia sido transportada por diversas vezes ao Hospital de Espinho e que, inclusive, já tinha sido registada uma queixa por agressão na GNR da cidade.



Na segunda feira

Ministro Ferro Rodrigues inaugura "super-cantina" da Marinha

O ministro da Solidariedade Social, Ferro Rodrigues, virá a Espinho na próxima segunda feira, dia 25, a partir das 13.30 horas para inaugurar a Cantina Comunitária da Marinha.

O equipamento que irá ser "apadrinhado" pelo governante está preparado para servir 350 refeições diárias às crianças das escolas primárias do concelho de Espinho onde foram detectadas situações de carência alimentar. Esta estrutura foi lançada pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e foi lançada no âmbito dos propósitos de apoio aos grupos sociais mais desfavorecidos.

Ferro Rodrigues, após o almoço e uma visita ao Gabinete de Intervenção da Marinha, ao Centro de Actividades de Jovens e à ludoteca local, deslocar-se-á a Paramos, cerca das 17 horas, para inaugurar o centro de dia para idosos.

O ministro da Solidariedade encerrará a sua visita ao concelho de Espinho cerca das 18 horas, com uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo assinado um aditamento ao protocolo de luta contra a pobreza.

Josilva

Convida todos os seus clientes e amigos a assistir ao desfile "À MODA DE ESPINHO" a realizar no próximo dia 31, domingo, pelas 22 horas no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis (Ass. Académica de Espinho).

Semana dos "mass-media" na Escola n.º 2 em Espinho

É de pequenino que se aprende... jornalismo!

Pelo menos é essa a ideia das professoras do 1.º ciclo do ensino básico da Escola n.º 2, em Espinho, que há quatro anos se lançaram na execução de um projecto que visa fundamentalmente dar a conhecer aos seus alunos os segredos desta profissão.

Assim, na semana dos "mass-media", que decorreu de 11 a 15 do corrente, foram realizadas visitas às instalações do nosso jornal, da Rádio Globo Azul, Gráfica de Espinho e Biblioteca Municipal.

A par disso, deslocaram-se àquele estabelecimento de ensino para falar sobre a experiência profissional de cada um deles, o jornalista Álvaro Graça, director de "DE"; dr. Azevedo Brandão, na sua

qualidade de escritor espinhense; José Carlos Guimarães, da Rádio Globo Azul e dr. António Regedor, da Biblioteca Municipal.

Nas visitas feitas ao nosso jornal, os dois grupos de crianças (26 cada), eram acompanhadas pelas professoras Lucília Cândido e Isabel Castro.

Quando da deslocação à Escola n.º 2, de Álvaro Graça, estiveram presentes cerca de 150 crianças, do 3.º e 4.º anos, acompanhadas das professoras Lameiro, Isabel Castro, Elsa André, Fernanda Lebreiro, Olga Ribeiro, Fernanda Sá, Dorinda Bacele e Helena Duque.

A professora Isabel Castro, grande responsável pela realização da semana dos "mass-media", revelando qualidades excepcionais no

Brasão de Paramos

- Leopardo o símbolo dominante

Em Assembleia Extraordinária realizada no passado dia onze do corrente o "povo" paramense aprovou o seu brasão, selo e bandeira mas é do primeiro que referimos o essencial que os outros, em simbologia, dependem dele.

O brasão da freguesia de Paramos beneficia de três cores principais: azul vivo, prata e ouro contidos nas armas figuradas:

LEOPARDO armado e lampassado de vermelho com um crescente do mesmo na espádua, sendo o leopardo em prata sobre fundo de ouro a lembrar aos vindouros a Quinta e Honra de Paramos, que os "Pinto" já detinham desde o século XIII;

O **MAR**, porque, intrinsecamente ligado ao Atlântico, de que dependeu o forte sentimento vareiro das gentes de Paramos, e, em particular as da Praia, não podia deixar de ser representado no seu símbolo heráldico.

PIPA em ouro com aros de negro representa o que tem sido a mais importante actividade económica da freguesia, a tanoaria, cuja qualidade conferida pelos artesãos paramenses e industriais, tem sabido resistir, mesmo além fronteiras, às novas tecnologias, colocando-a no topo das preferências.

A **COROA MURAL** tem três torres e é em prata.

